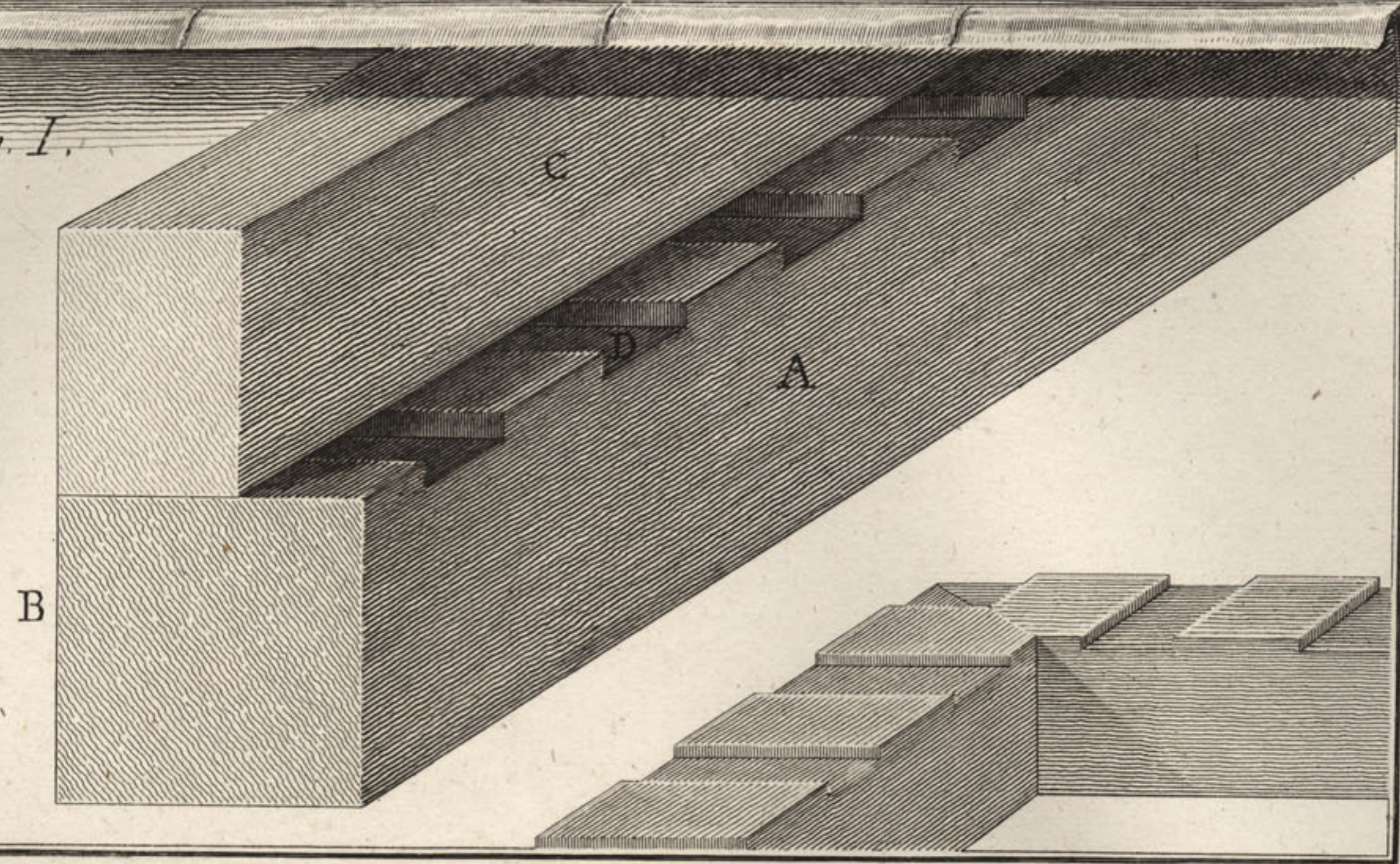


Fig. I.



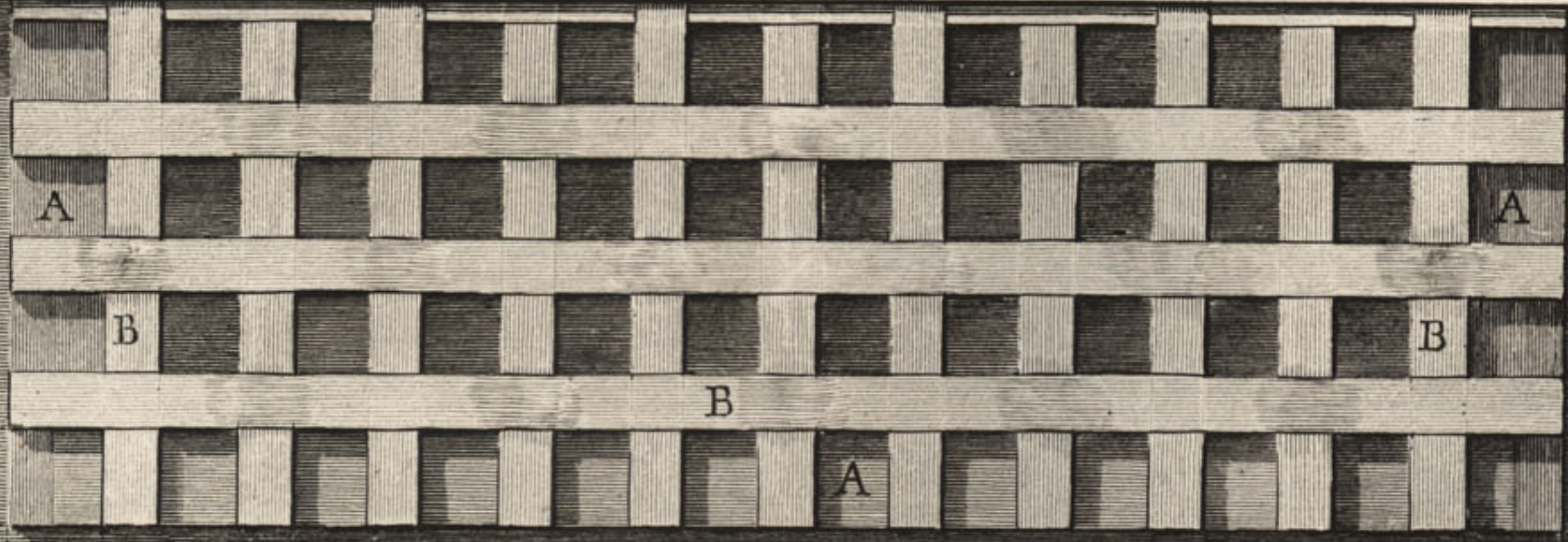
A Epistylum. B Frons externa epistylj. C Tignum super epistylj frontem in longum protensum. D Opae.

Fig. II.



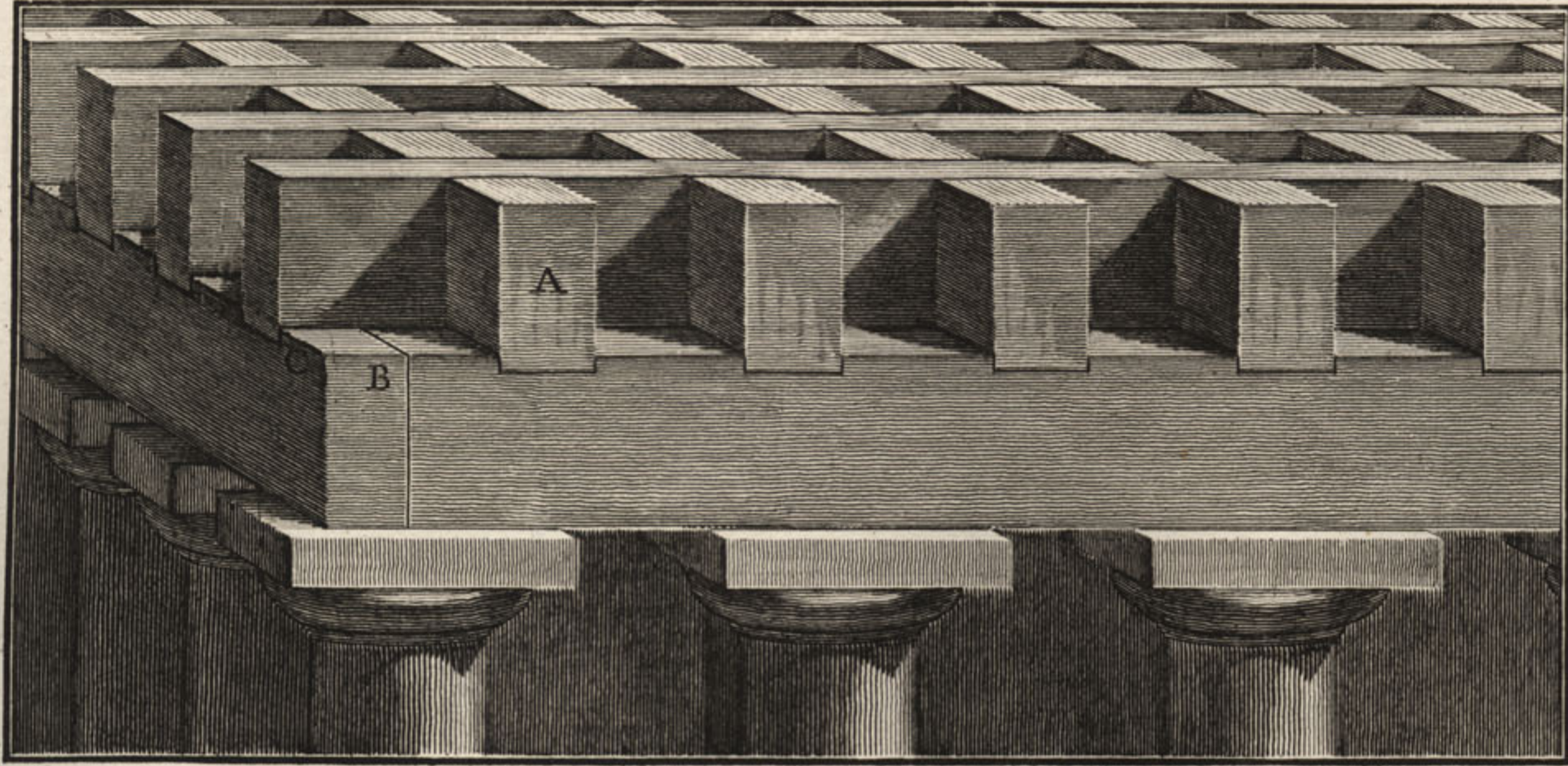
A B Frons aedis. C D Latus aedis. E Tigna aut in frontem aut in latus obvertenda, ut triglyphi veritatem imitentur.

Fig. III.



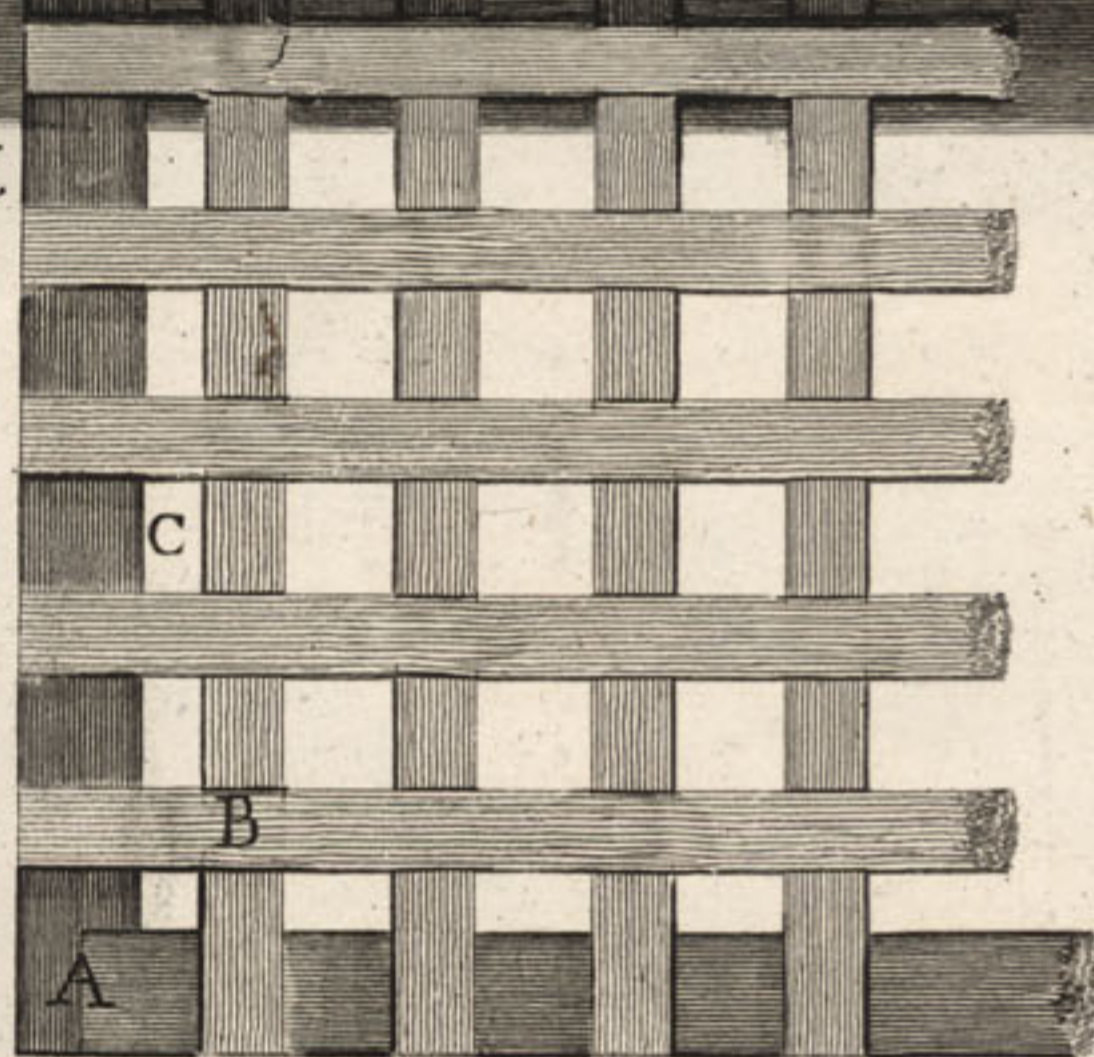
A Epistylia. B Tigna epistylj intra domum adjacentia.

Fig. I.



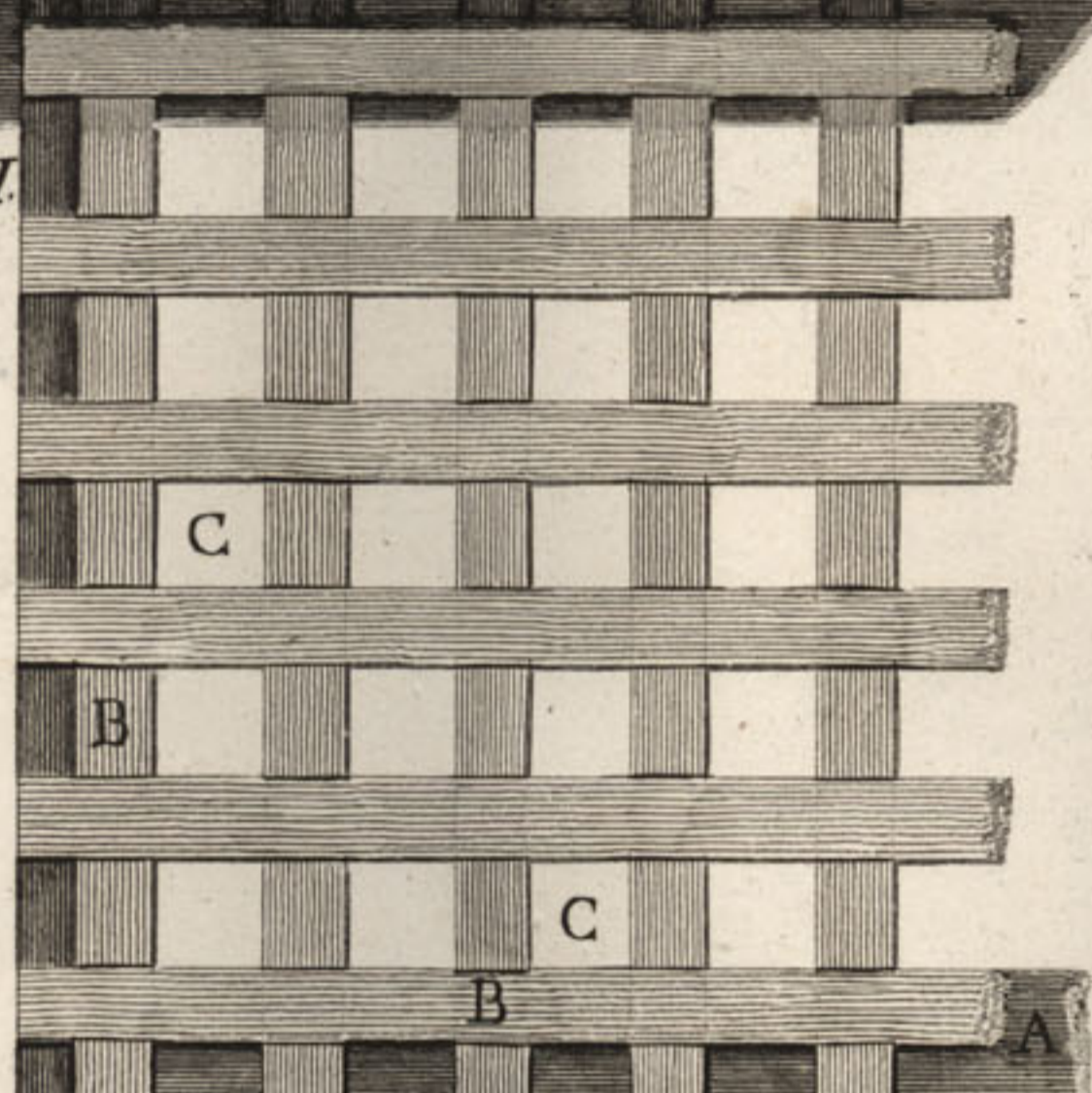
Demonstratur scenographice quod ichnographice in praecedente Tabula fig. III. exhibetur.

Fig. II.



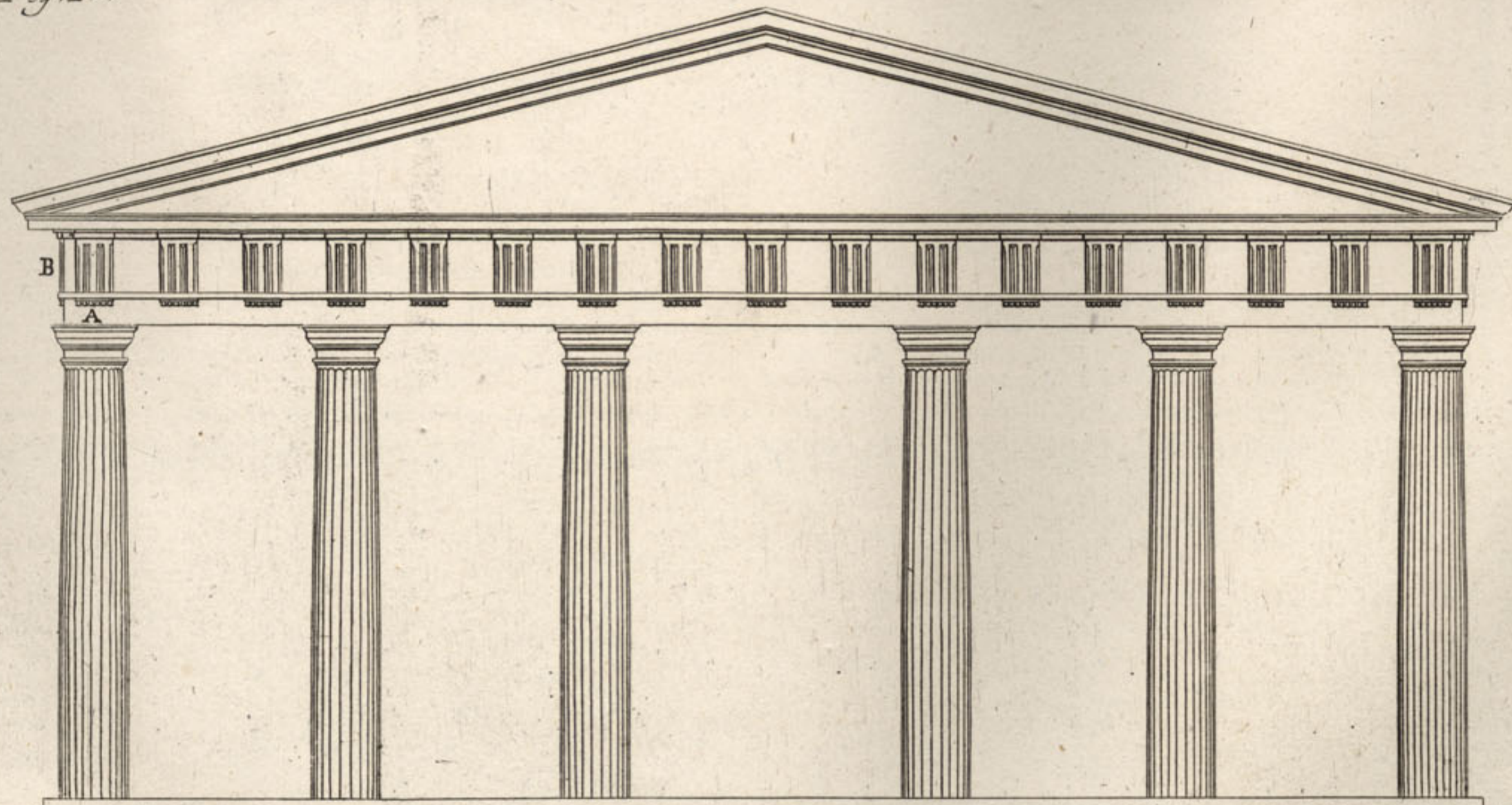
A Epistylia. B Tigna ab epistylis remota
C Lacunaria oblonga.

Fig. III.



A Latitudo epistyliorum. B Tigna imposita interius epistylis.
C Lacunaria quae ab tignis non intercluduntur intra domum.

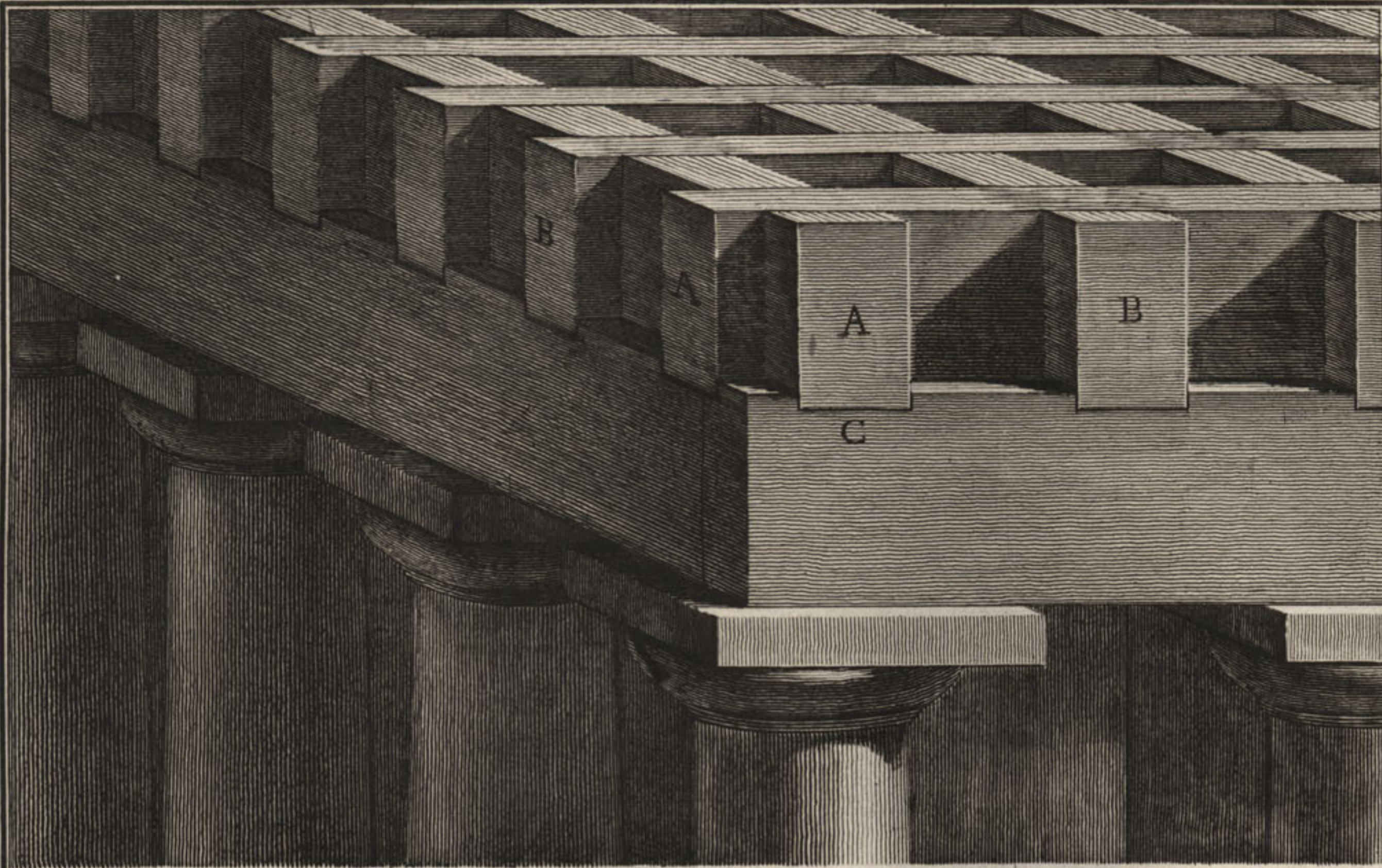
Fig. IV.



Aedes Dorica emendationibus Vitruvianis concinnata

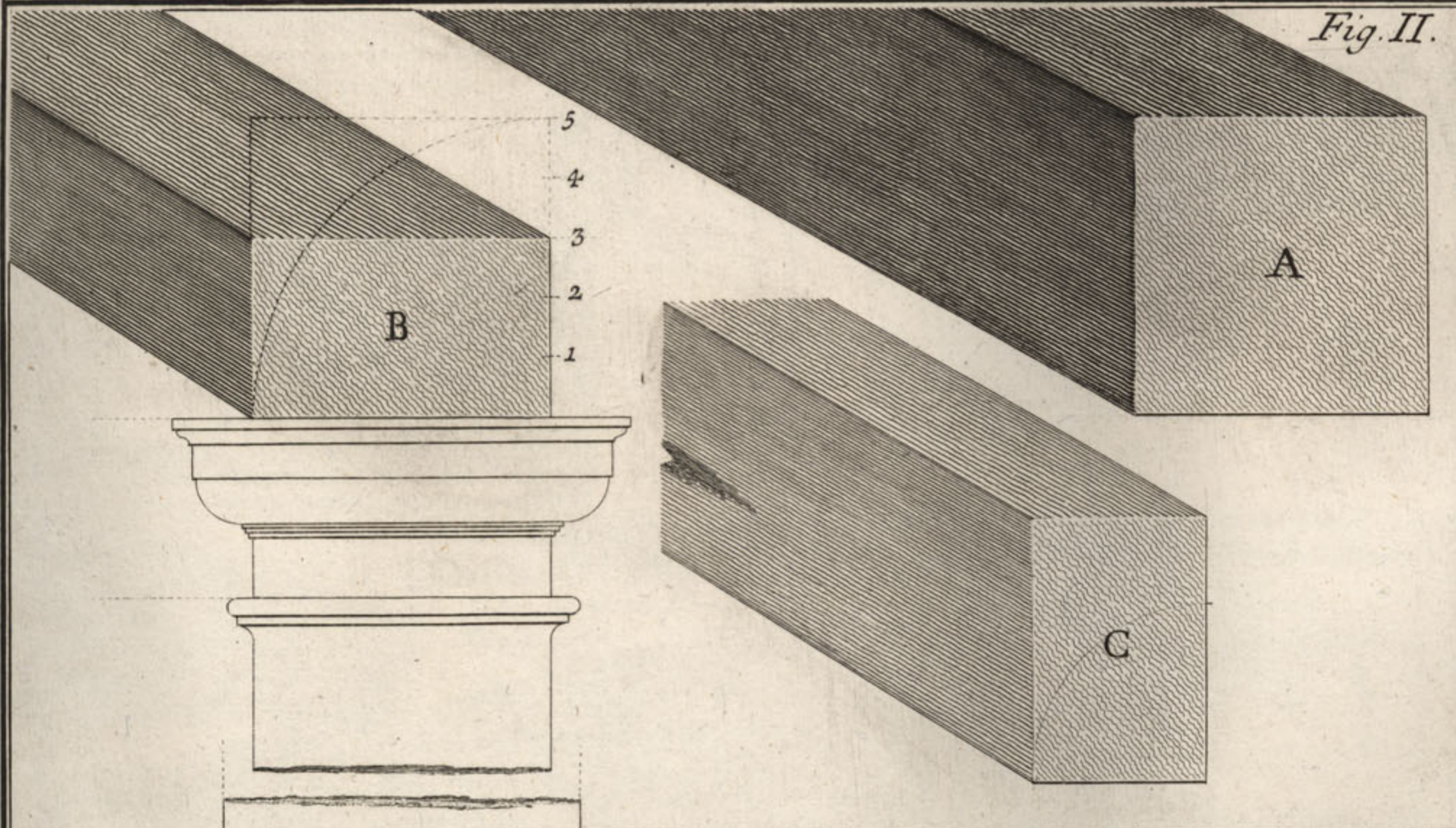
Piranesi F.

Fig. I.



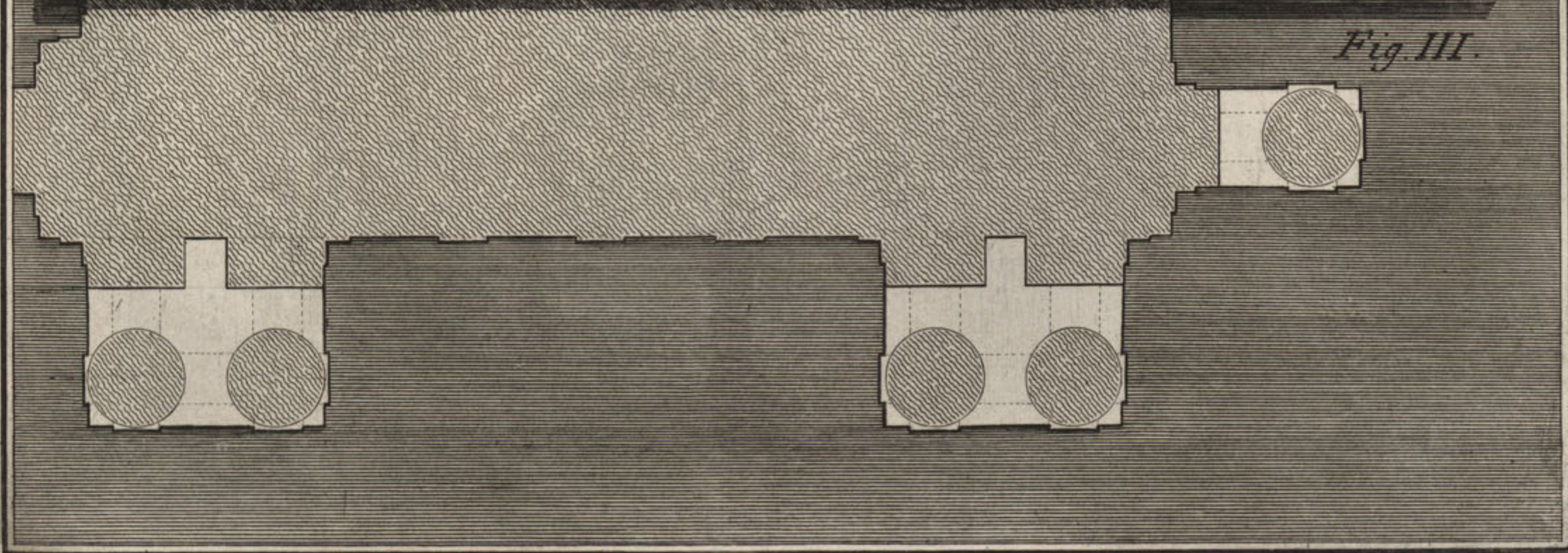
A Tigna protensa super media epistylia. B Praecisiones tignorum quae versus extrinsecus apparentium. C Opae extremitates tignorum continentes.

Fig. II.



A Epistylum altum latumque quanta est diametros summae columnae. B Epistylum Vitruvianum, latum quanta est diametros summae columnae, et in altitudine duabus ex quinque latitudinis partibus imminutum. C Tignum latum unius moduli mensura, altum modulo et dimidio.

Fig. III.



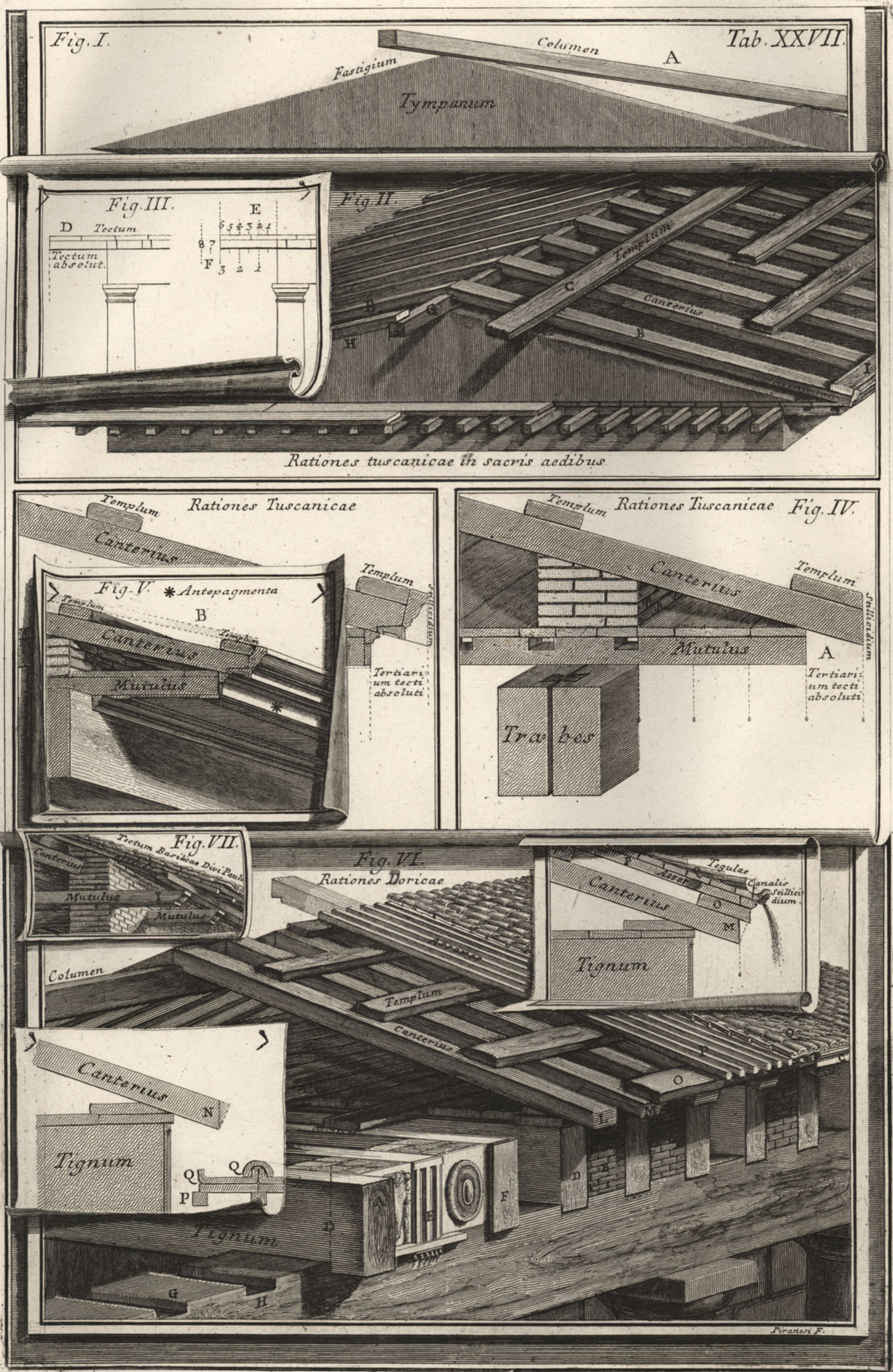


Fig. I.

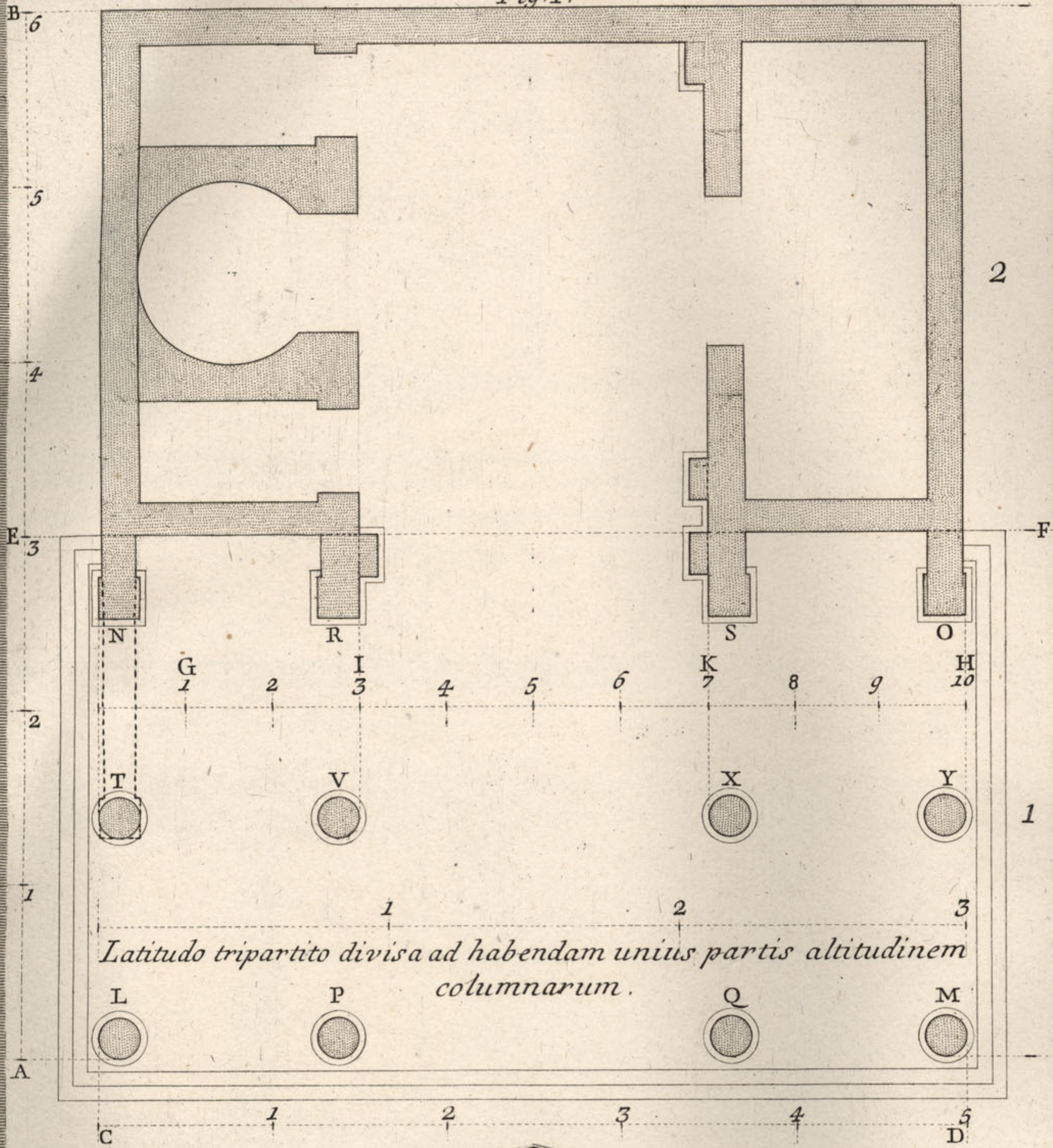
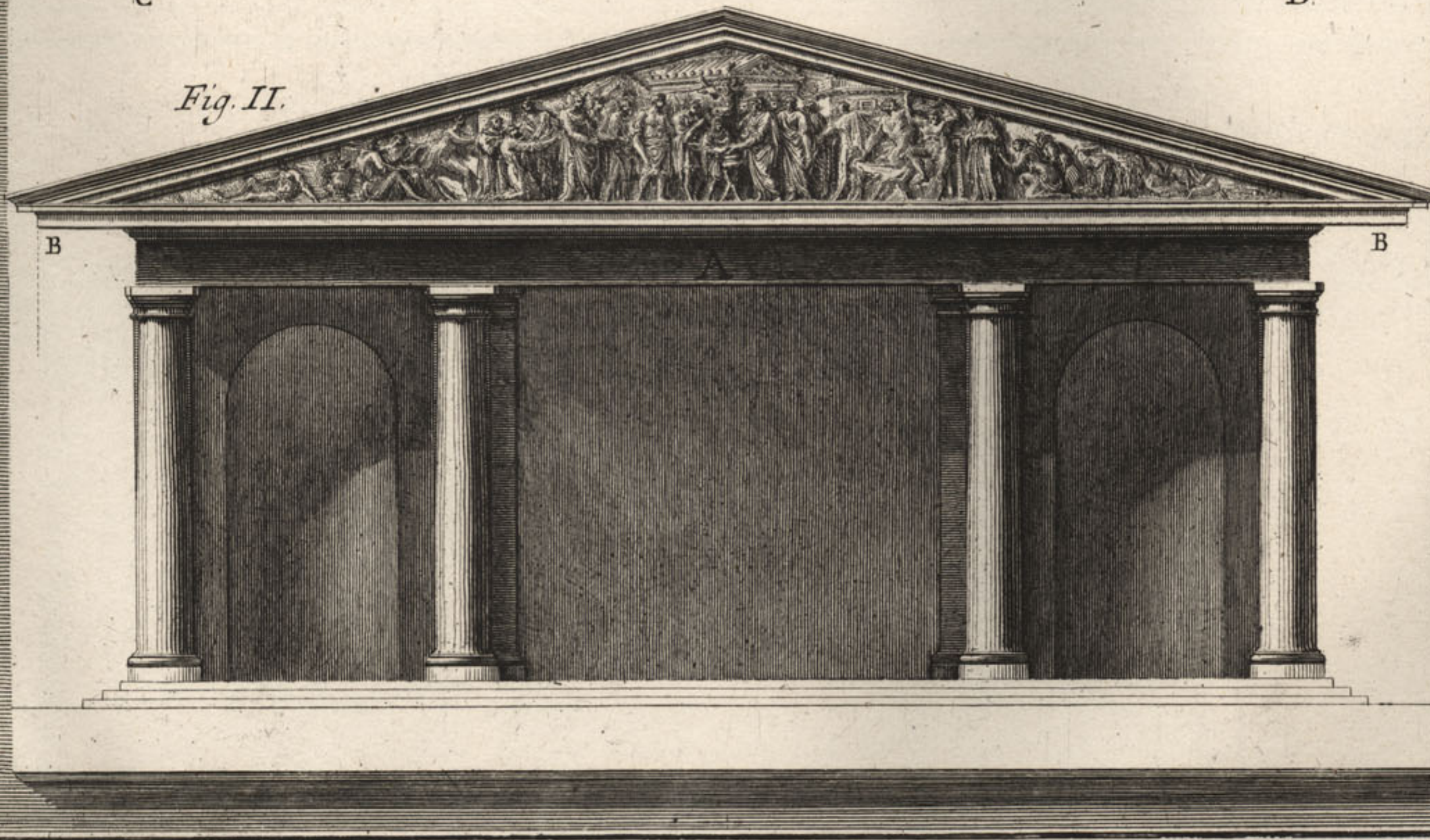
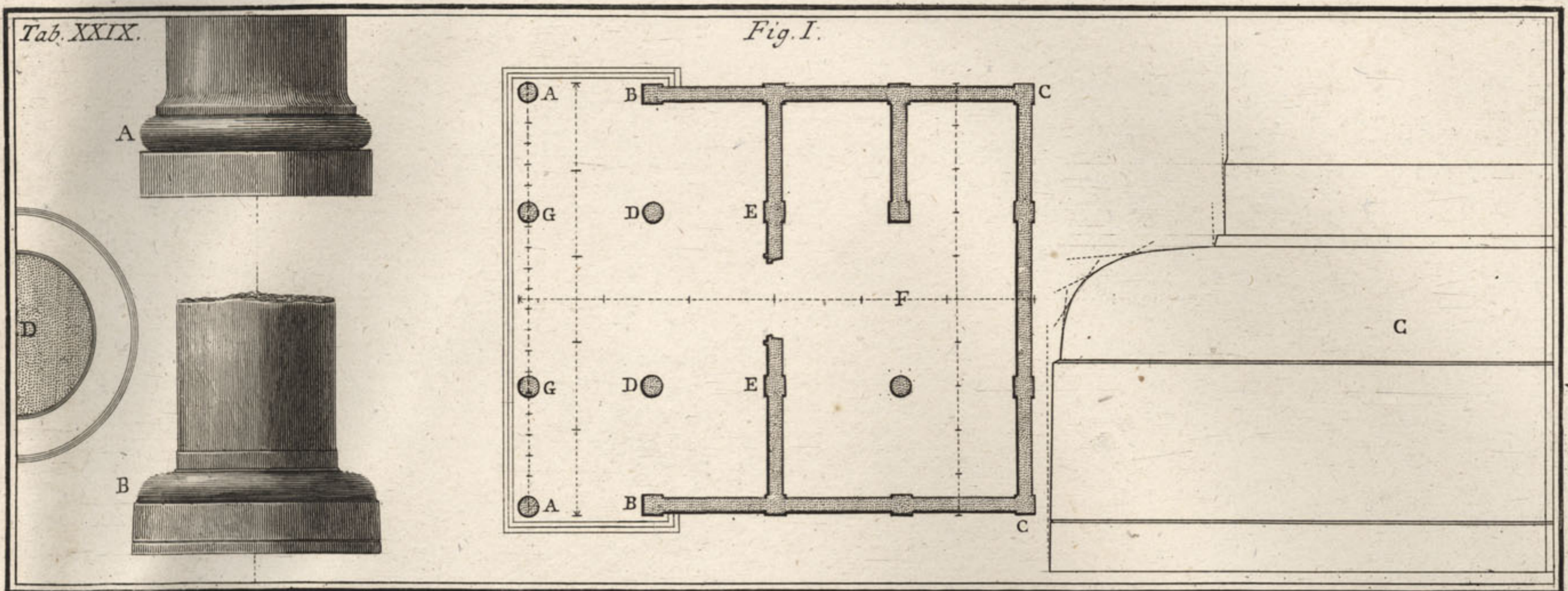


Fig. II.

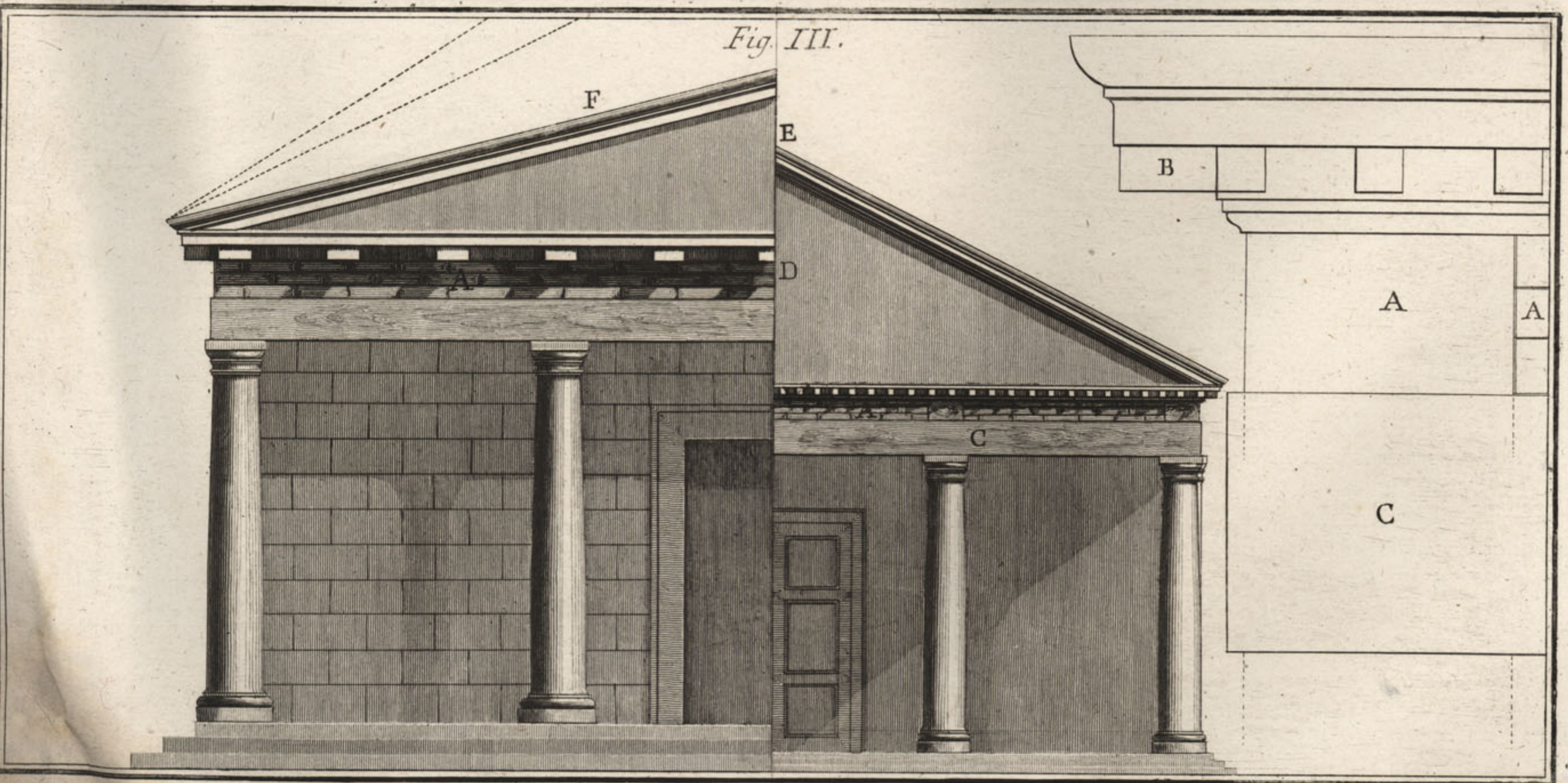
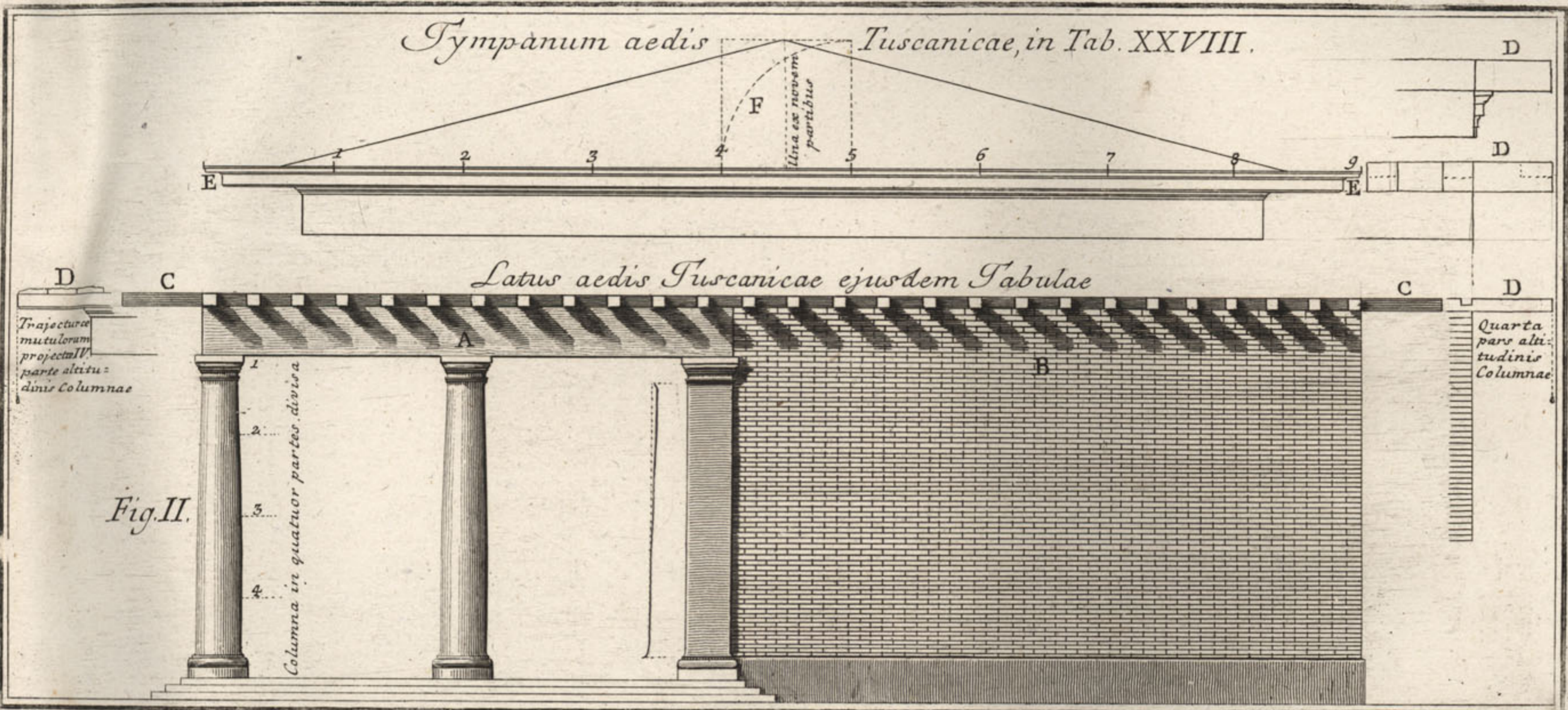


Ichnographia et ortographia sacrae aedis Tuscanicae ex Vitruv. lib. 4. cap. 7.

Piranesi F.



A Spira Tuscanica ex schematibus interpretum Vitruvii. B.C Spira Tuscanica Albæ in Aquis reperta. D Vestigium Spiræ Albanae.



Aedes Tuscanica Le-Royi. Aedes Tuscanica Peraultij

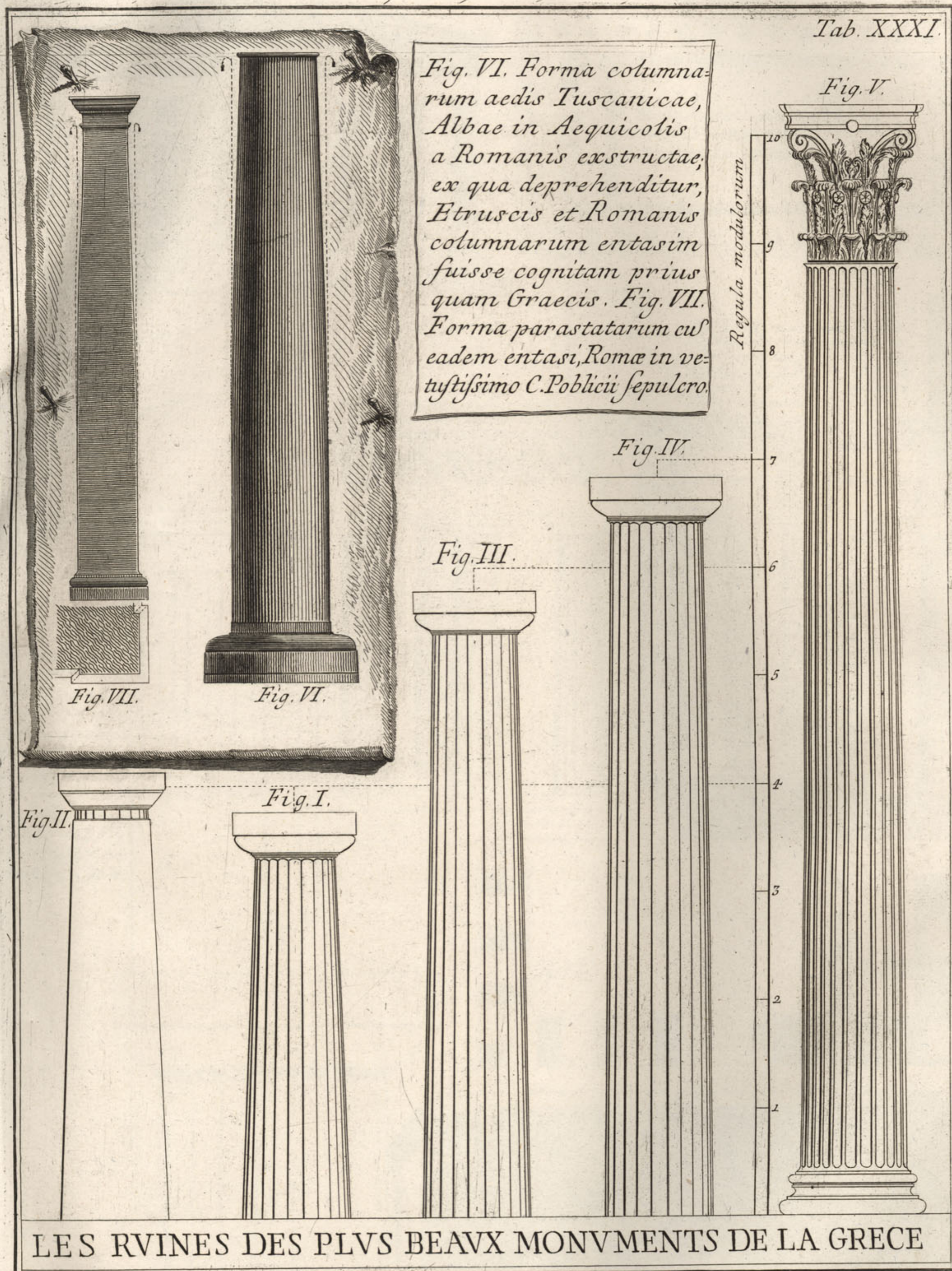


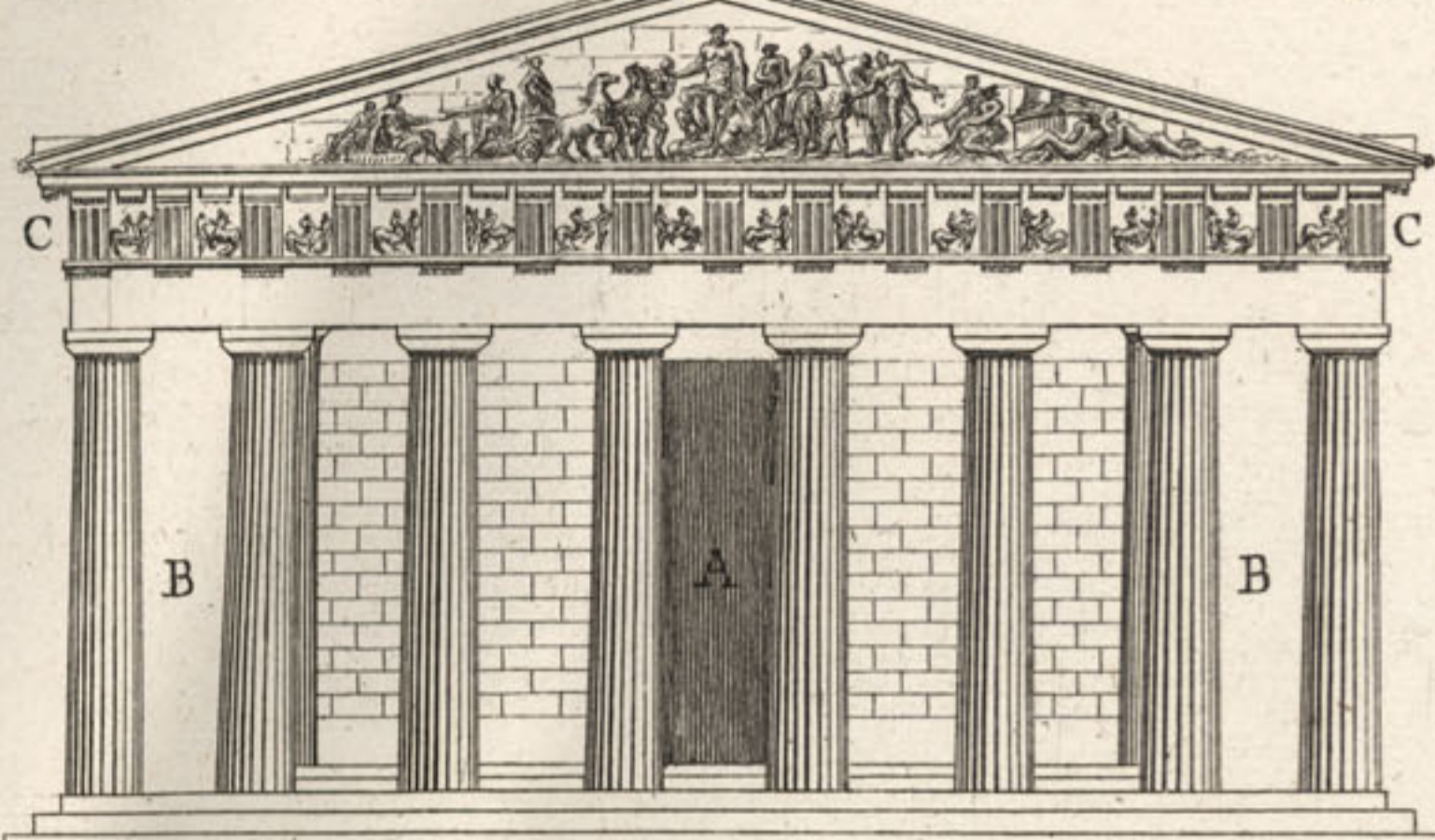
Fig. VI. Forma columnarum aedis Tuscanicae, Albae in Aequicolis a Romanis exstructae, ex qua deprehenditur, Etruscis et Romanis columnarum entasim fuisse cognitam prius quam Graecis. Fig. VII. Forma parastatarum cum eadem entasi, Romae in vetustissimo C. Publicii sepulcro.

LES RVINES DES PLUS BEAUX MONVMENTS DE LA GRECE

Fig. I. Modus, et forma columnarum aedis Corinthi: ex Le-Royo part. 2. tab. 3. Fig. II. Modus et forma columnarum aedis Thoricii: ex eod. part. 2. tab. 1. fig. 2. Fig. III. Modus, et forma columnarum aedum Thesei et Minervae Athenis aeo Periclis exstructarum: ex eod. part. 2. tab. 4. et 5. Fig. IV. Modus et forma columnarum aedis Augusti Athenis: ex eod. part. 2. tab. 14. Fig. V. Modus et forma columnarum Laternae Demosthenis, Athenis exstructae anno post Romam conditam CDXVIII. ex Le-Royo part. 2. tab. 25; quae columnae, licet ex Le-Royo arguantur principia, profectus, et consummationem architecturae Graecanicae, omnes tamen carent entasi.



Fig. II. Orthographia frontis ejusdem aedis, ex Le-Royo part. 2. Tab. VII. fig. II.



A Graeci ut aedes pycnostylus cum intercolumniis aequalibus faciunt, valvarum adpectus obstruunt. B Coaequalia tamen intercolumnia non fervant C ut triglyphos in angulis constituent.

Tab. XXXII.

Fig. I. Ichnographia aedis Minervae Athenis, ex Le-Royo p. 2. Tab. VII. fig. I.

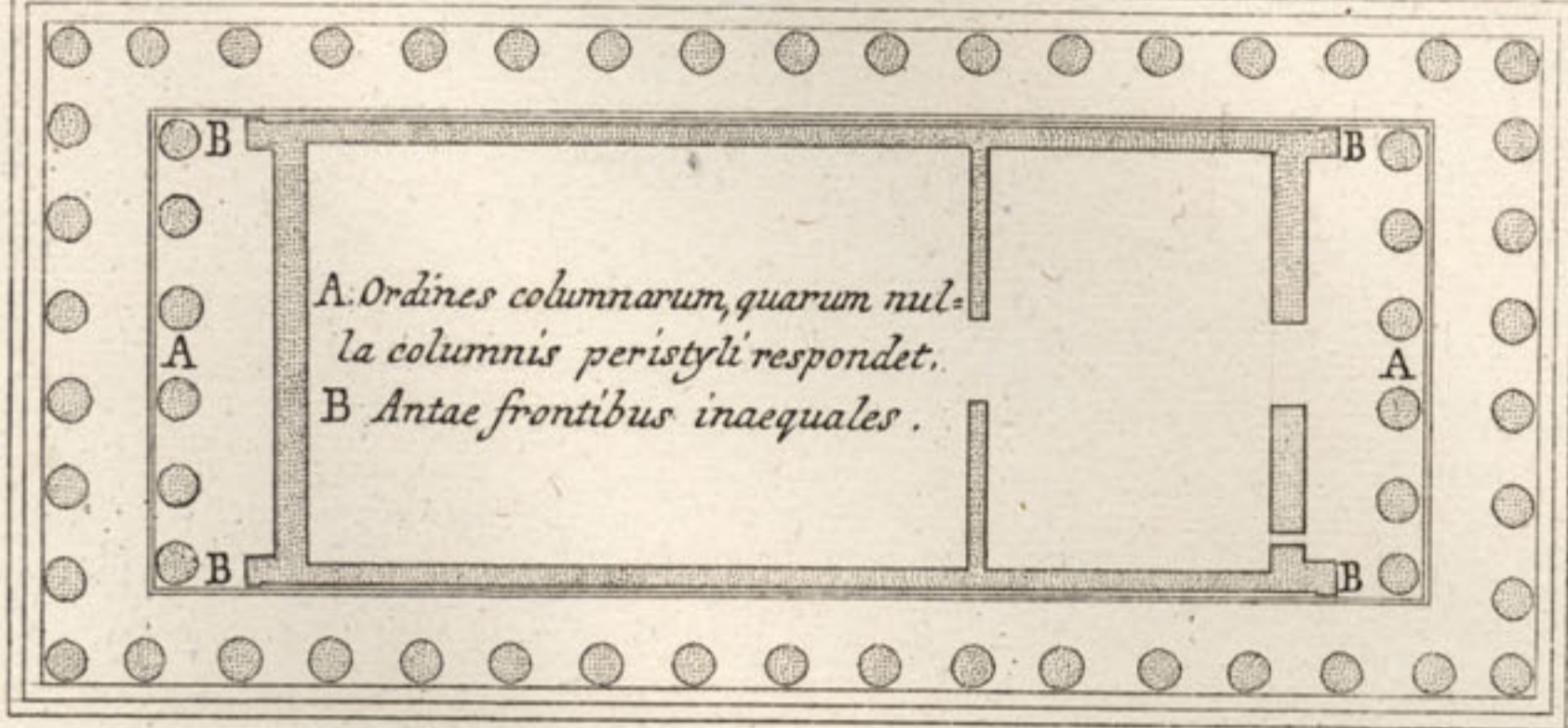


Fig. III. Sectio pronai ejusdem aedis. A Ordo interior columnarum in anteriorem non collineans, et elatiori insidens solo, ut in fig. I. lit. A. B Epistylum Doricum tenuitate a Vitruviano parum differens.

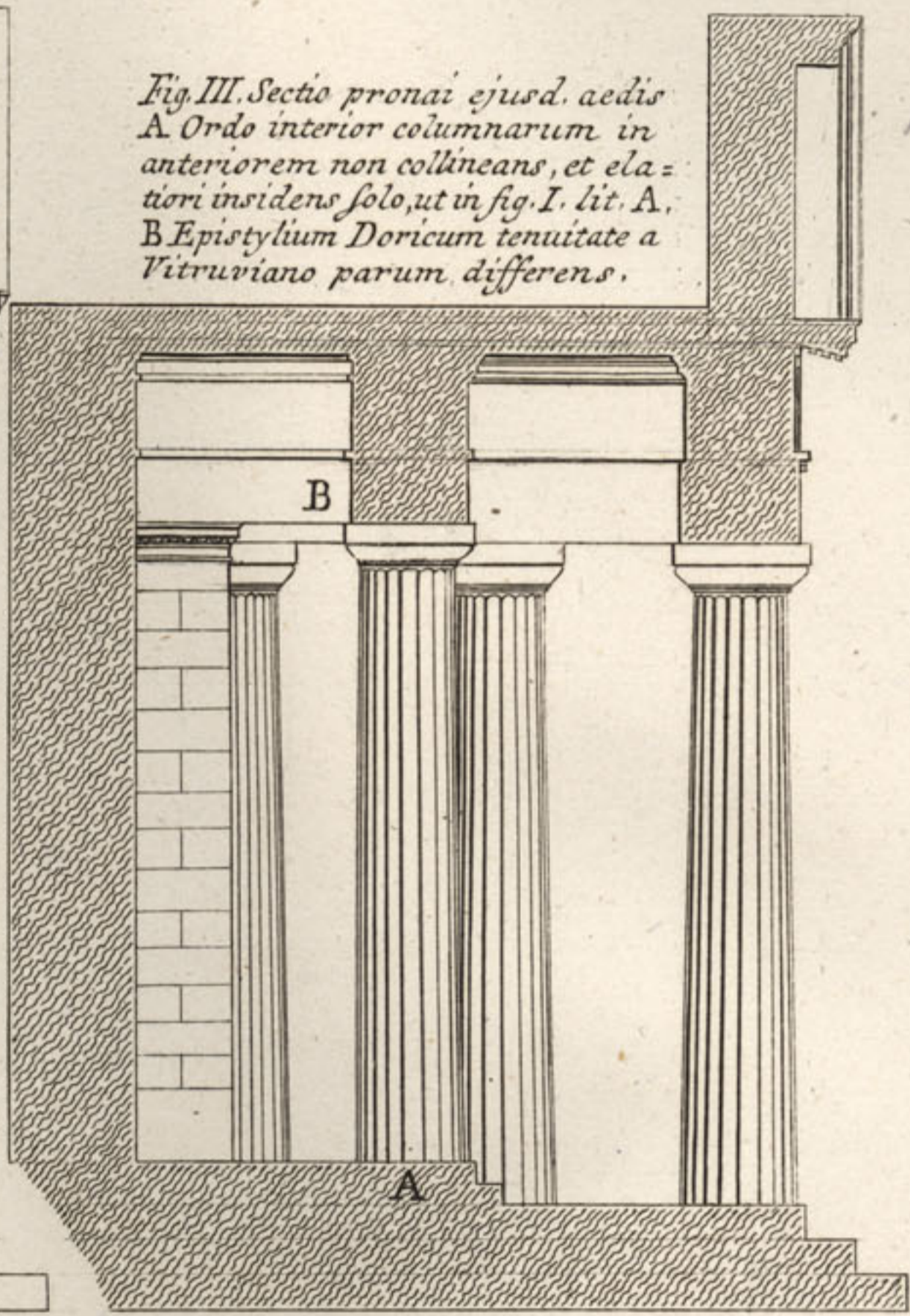


Fig. IV. Sciographia ejusdem pronai.

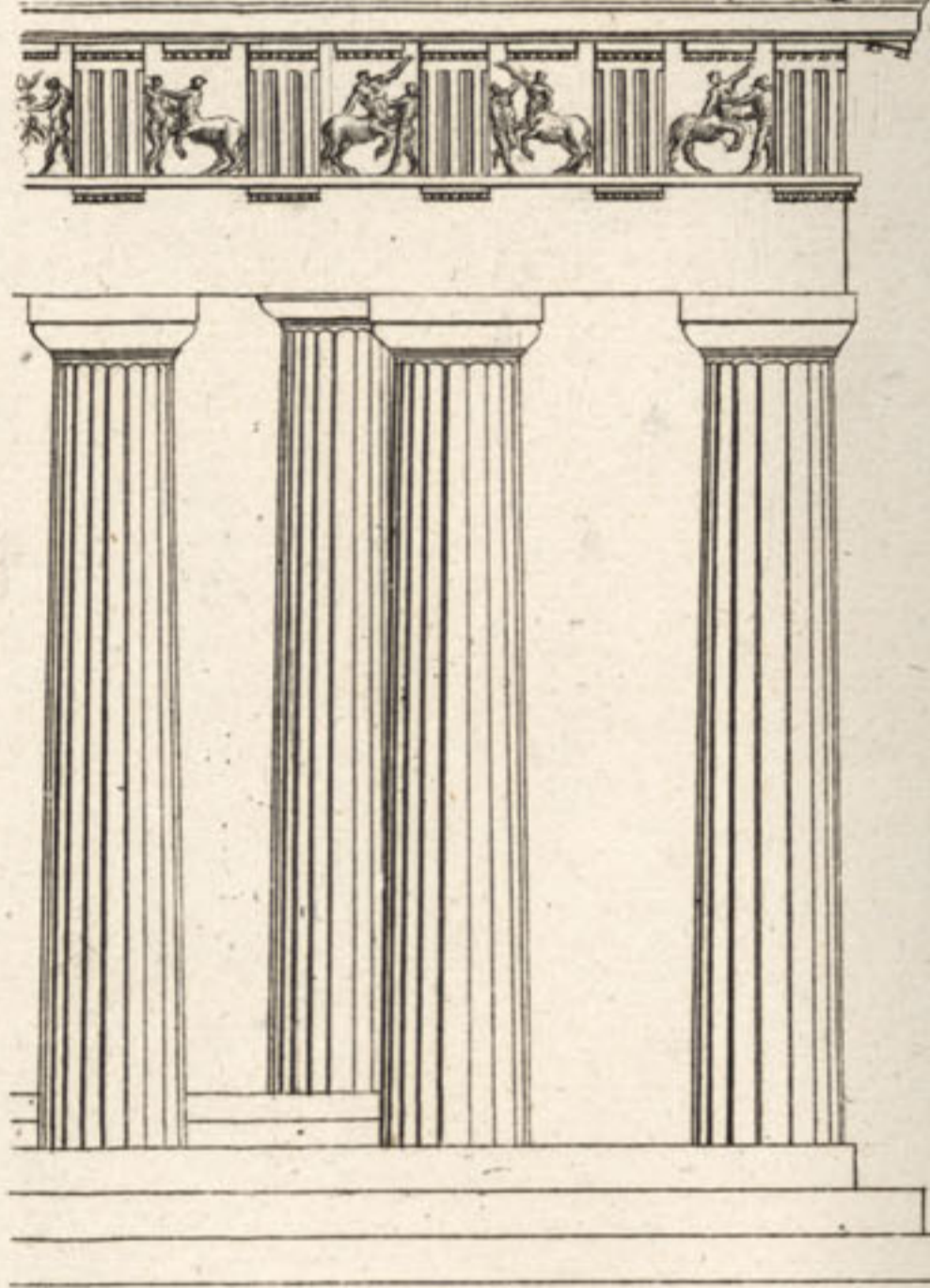


Fig. V. Sciographia peristylii ejusdem aedis, ex qua deprehenditur epistylum perperam exporrectum ultra perpendicularium columnarum. ex Le-Royo part. 2. Tab. IX. A Epistylum quod notatur fig. III. lit. B.

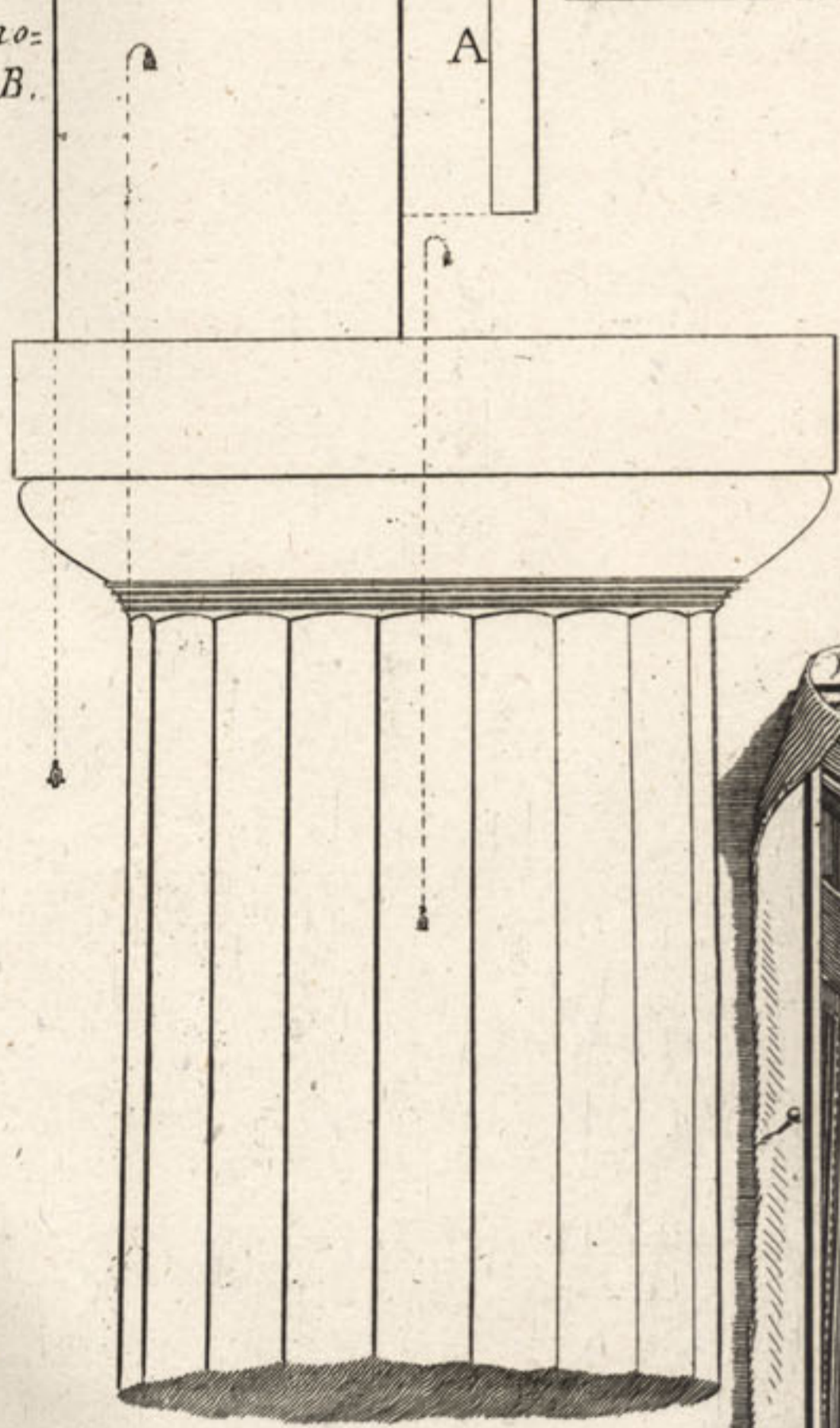


Fig. VII.

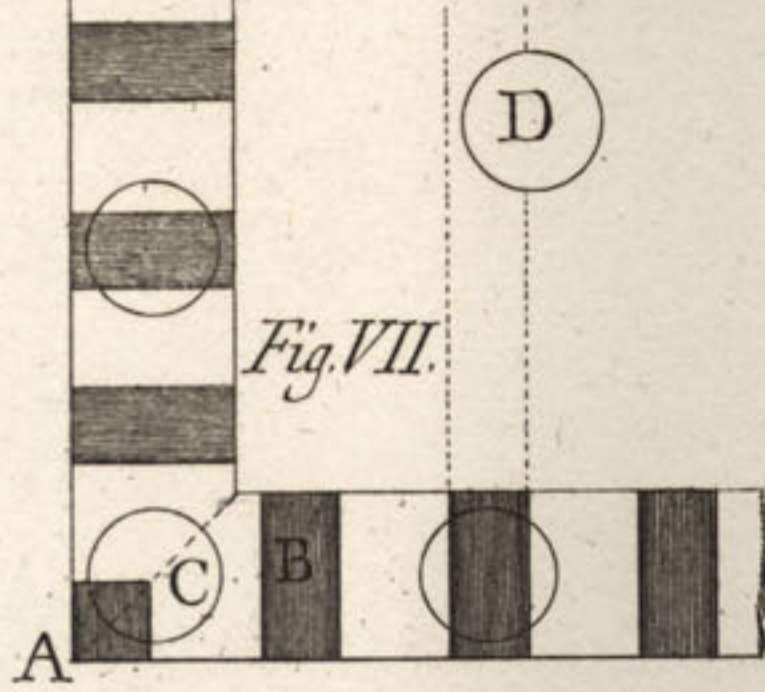


Fig. VIII.

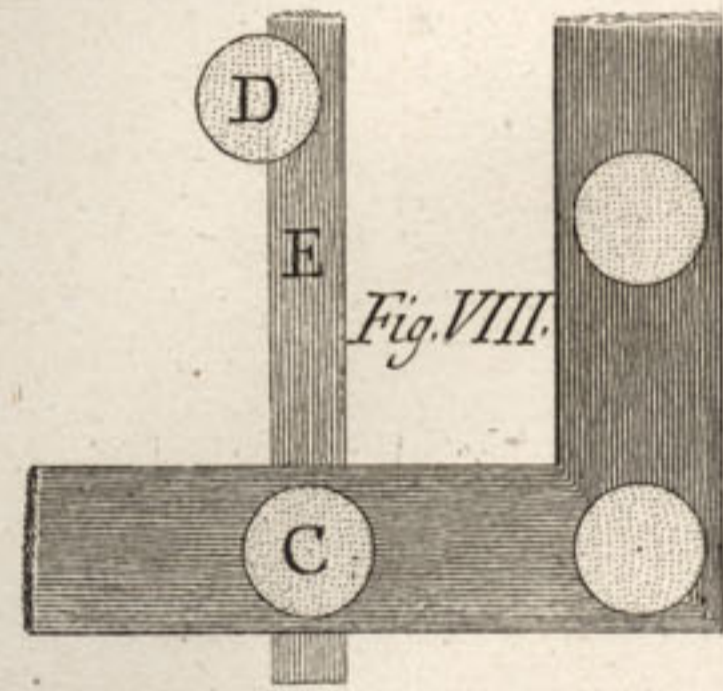
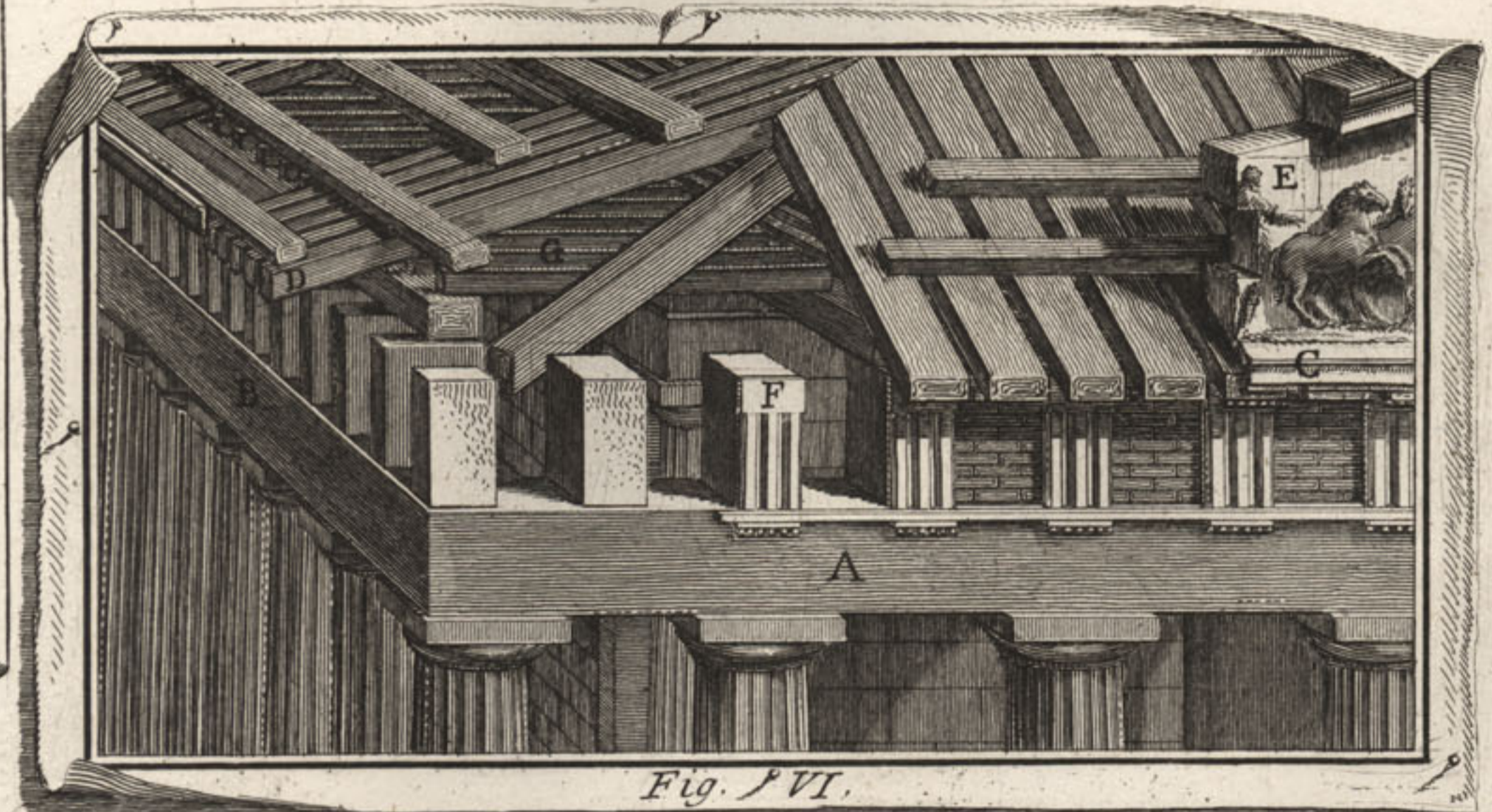


Fig. VI.



LES RVINES DES PLUS BEAUX MONVMENTS DE LA GRECE

Tab. XXXIII.

Fig. I. Ichnographia aedis Corinthi, ex Le-Royo p. 2. Tab. III. Fig. I.

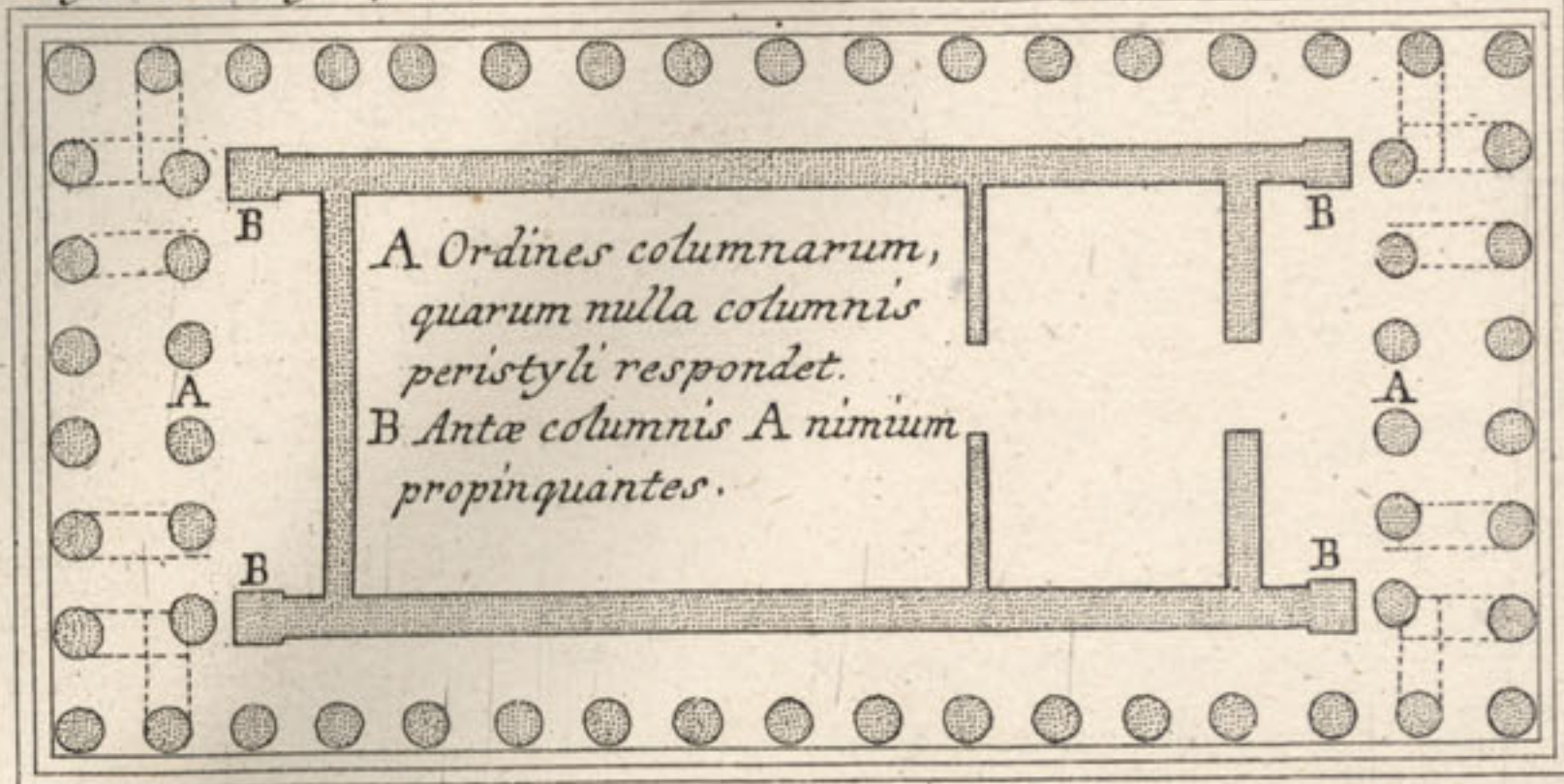


Fig. II. Ichnographia aedis Thesei, ex Le-Royo part. 2. Tab. IV. fig. I.

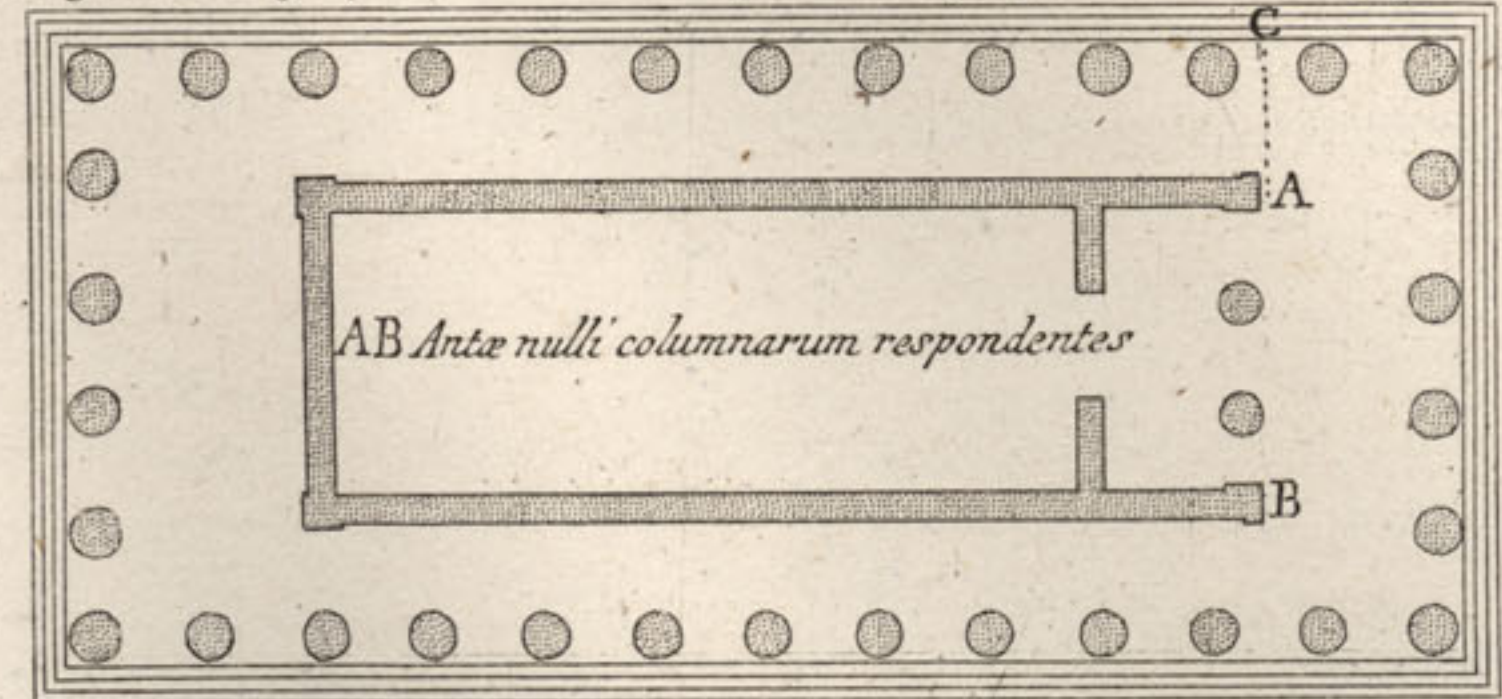


Fig. IV. Orthographia frontis aedis Thesei, ex Le-Royo part. 2. Tab. IV. fig. II.

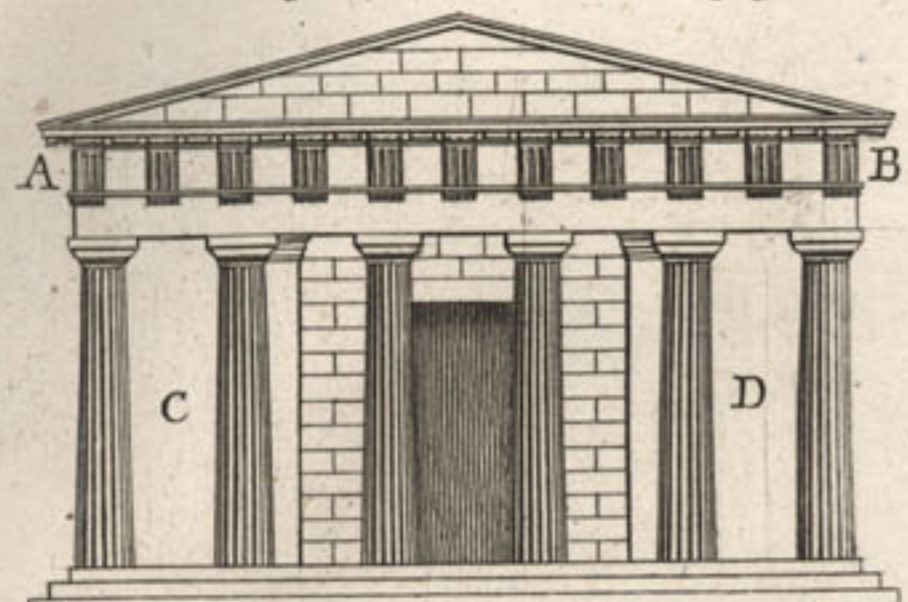


Fig. III. Contignatio aedis Thesei, ex Le-Royo part. 2. Tab. V. fig. I.

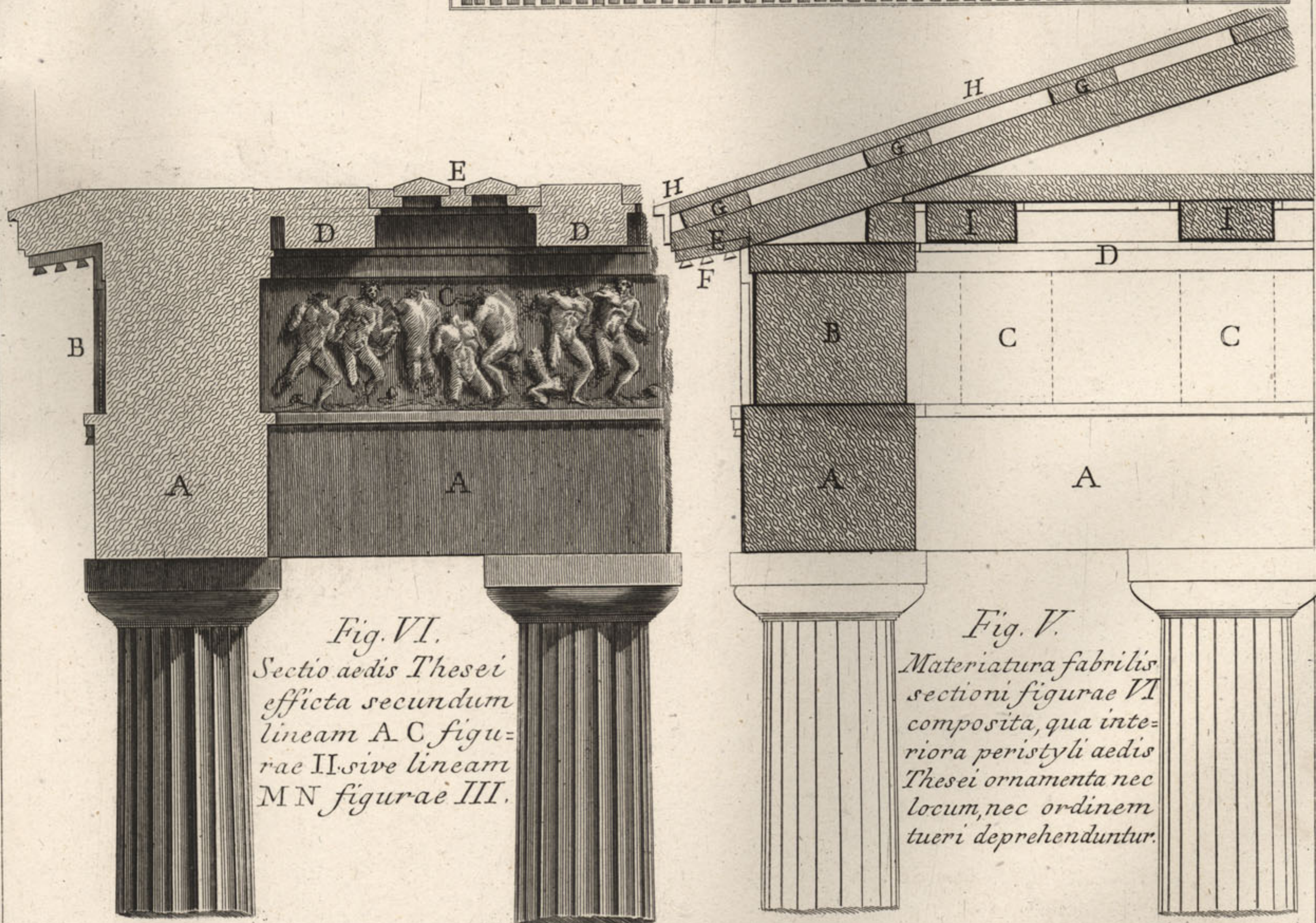


Fig. VI. Sectio aedis Thesei efficta secundum lineam A. C. figuræ II. sive lineam M. N. figuræ III.

Fig. V. Materiatura fabrilis sectioni figuræ VI composita, qua interiora peristylj aedis Thesei ornamenta nec locum, nec ordinem tueri deprehenduntur.

Fig. V. A Epistylum. B Regio contignationis, seu Zophorus triglyphis exornatus, ideo institutus, ut contignationem, seu tignorum, frontes in Doricis operibus imitentur. C Opæ, seu tignorum cubilia. D Regio contabulationis. E Regio cantheriorum et mutulorum. F Guttae mutulorum. G Regio templorum. H Regio asserum et denticulorum. I Tigna contabulationis elata ad horizontem mutulorum. Fig. VI. A. Epistylum. B Zophorus exterior triglyphis exornatus. C Zophorus interior anagyphis exornatus, regionem tignorum perperam occupantibus. D Tigna supra Zophorum seu regionem contignationis disposita, nec triglyphis respondentia, nec mutulos imitantia, ut videre est in figura V. littera I. E Lacunaria, sive ornamenta, contabulationem effingentia.

Piranesi P.

LES RVINES DES PLUS BEAUX MONUMENTS DE LA GRECE

Tab XXXIV.

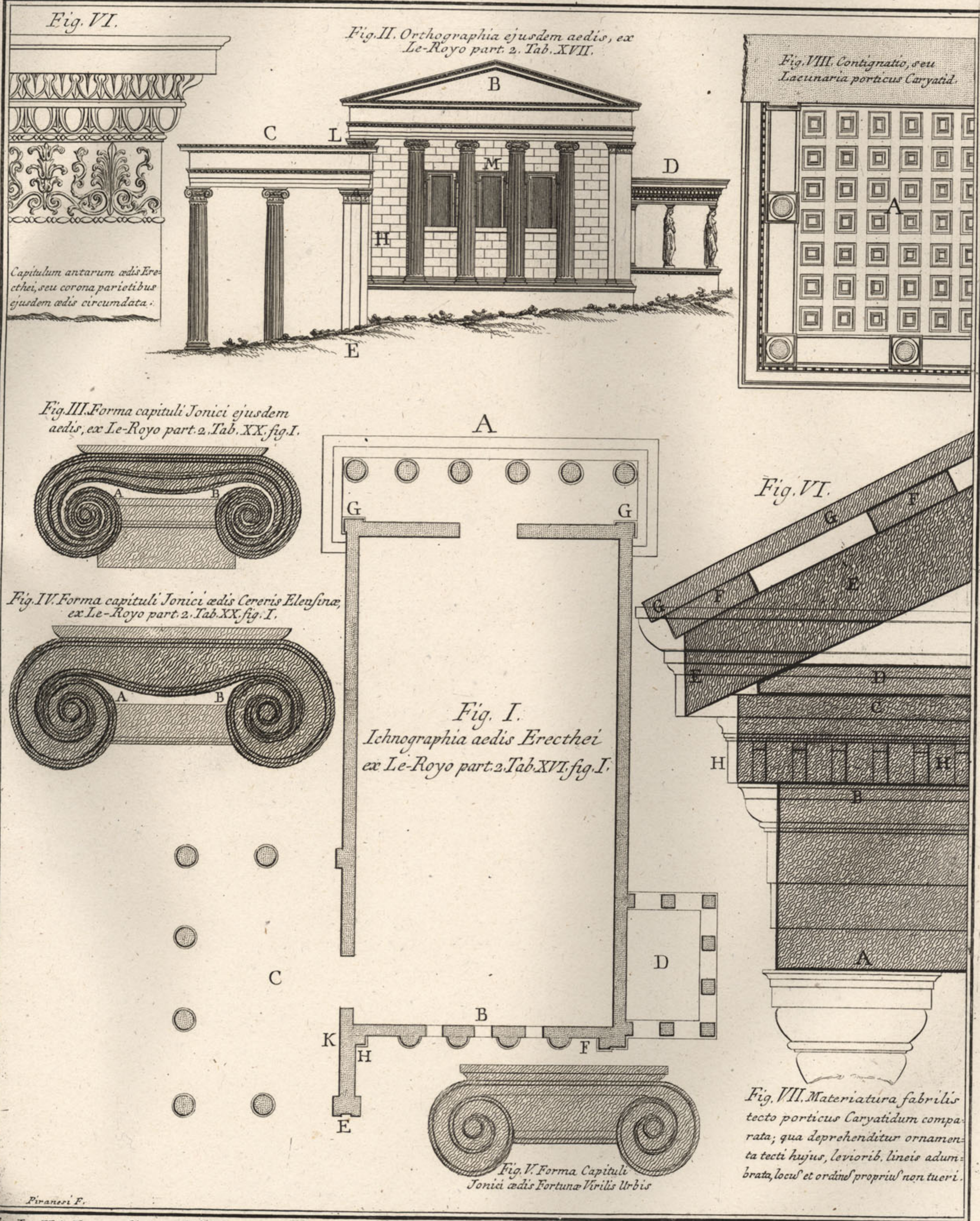


Fig. I. et II. A. Frons aedis Erecthei. B. Posticum. C. Vestigia alterius aedis eidem adjunctæ. D. Porticus Caryatidibus suffulta. E. Anta columnis latior, et bifariam divisa. F. Anta partim exprorectior, partim retractior. G. Antæ hinc latiores inde strictiores. Fig. III. et IV. A. B. Hiatus, sive spatium inter summum columnæ hypotrachelium, et capituli pulvinar intercedens, ac si pulvinaria capitulorum, vi veluti quadam ingenita, epistylia sustinere videantur. Fig. VII. A. B. Regio epistylia B. C. Regio tignorum contignationis. D. Regio contabulationis. E. Regio cantheriorum et mutulorum. F. Regio templorum. G. Regio asserum et denticulorum. H. Denticuli regionem tignorum perperam occupantes, et infra regionem mutulorum positi. Fig. VIII. Figilla, nec tignus figuræ VII. lit. B. C., nec denticulis ejusd. figuræ lit. H. respondentia

Piranesi F.



Fig. V. Latus veteris monumenti in praedio vulgo, la Caffarella. A Fenestra, quae ardetitur orthographice fig. II. B Fastigium parietum, et columnarum ejusdem monumenti. C Fastigium parietum, et columnarum alterius monumenti ad VII lapidem via Appia.

Fig. I. Antae in templo Pantheon, A intersecta fenestrarum coronide, B, et antepagmentis observatae.



LES PLUS BEAUX MONUMENTS DE LA GRECE

Fig. II. Schema fenestrarum aedis Erethei A Hyperthyrum. B Postes. C Hyperthyri capita, ultra perpendicularum postium prodeuntia. D Adjectio summis postibus facta, ne hyperthyri capita ita prodeant, ut fulcro careant. Ex Le-Roye part. 2.

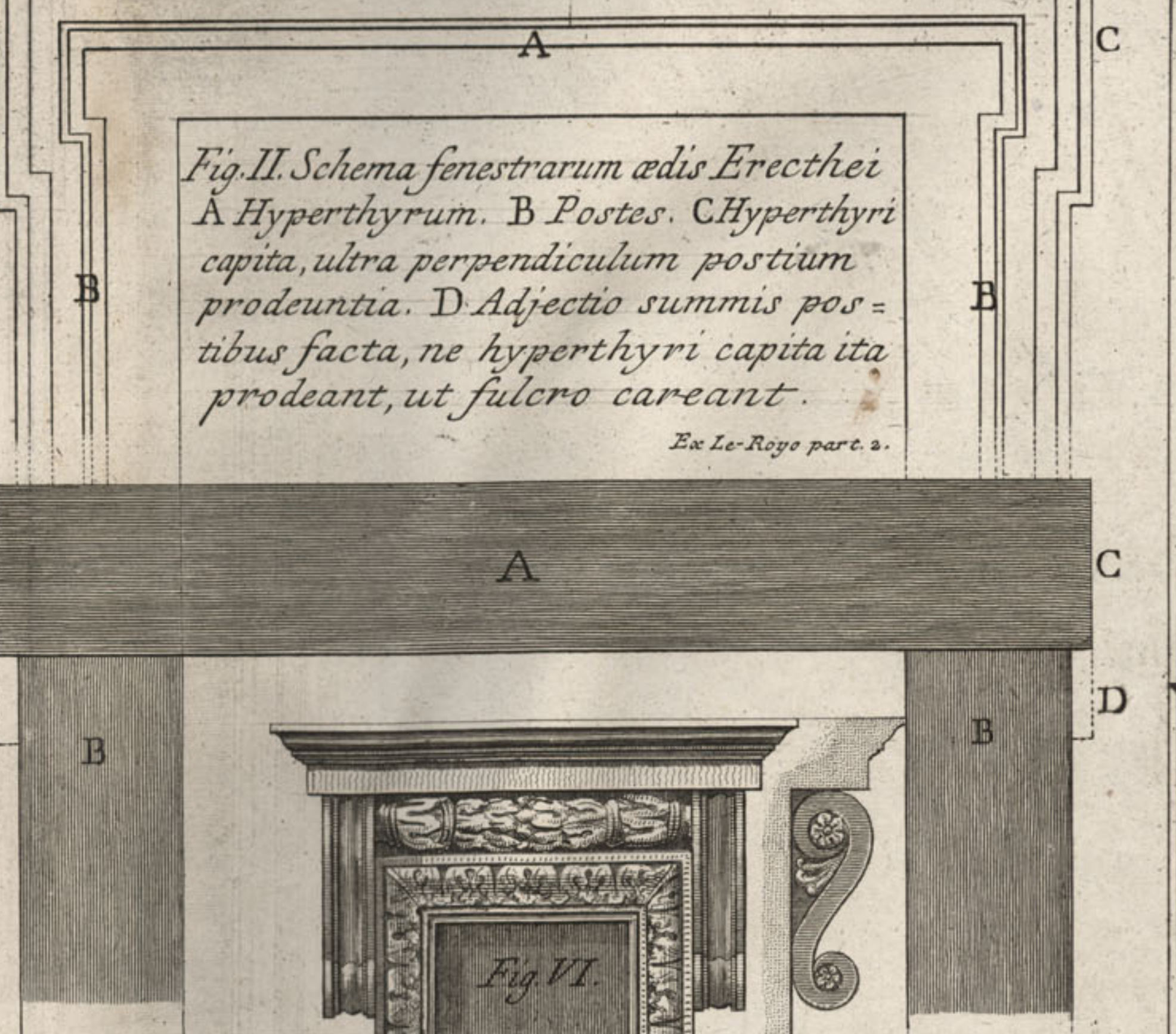


Fig. XIII. Athenis in monumento Thesei. Ex Le-Roye part. 2.

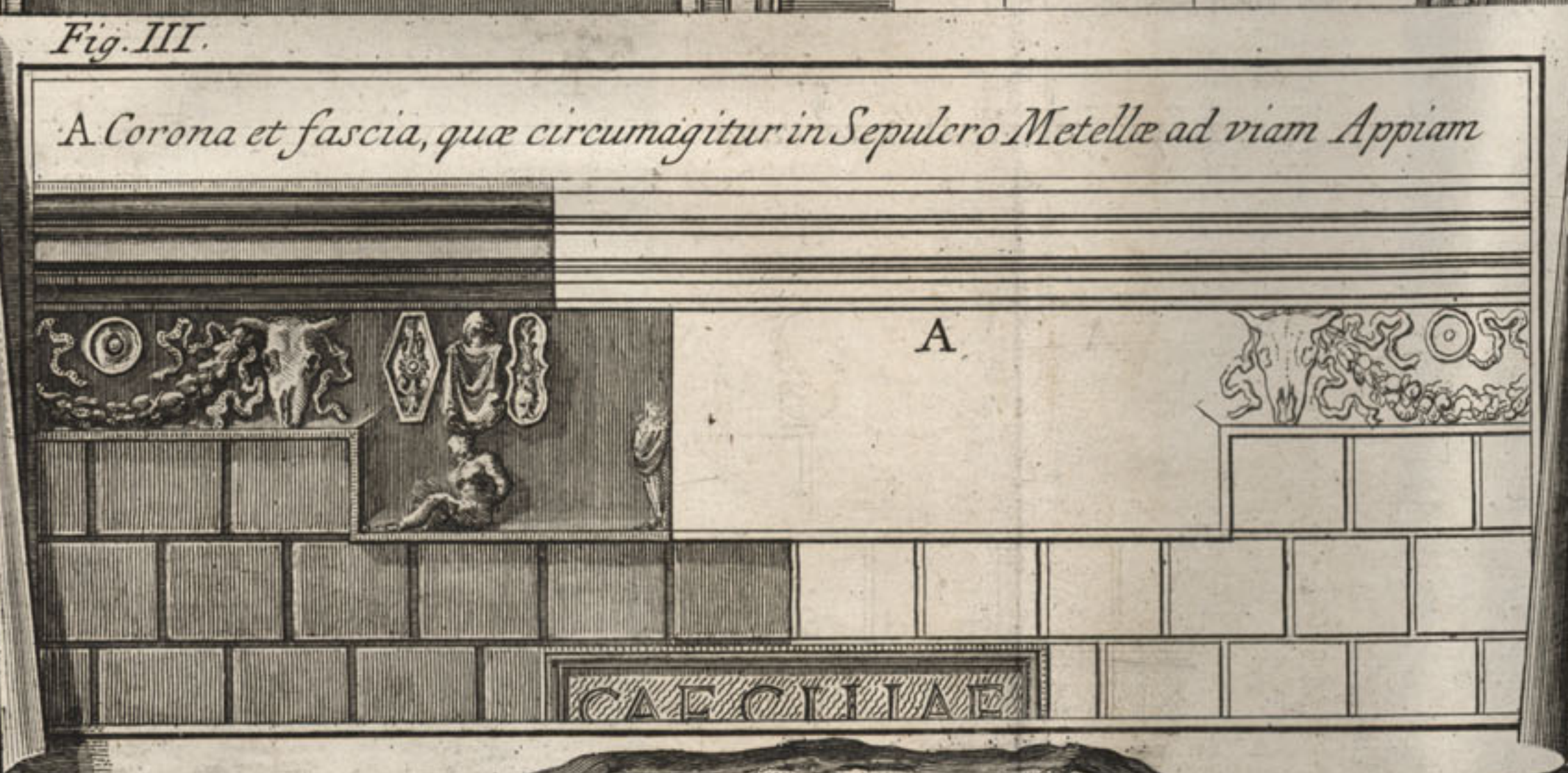


Fig. VIII.

Ex anaglypha in aedibus Marathonis Caproniti



Fig. IX.

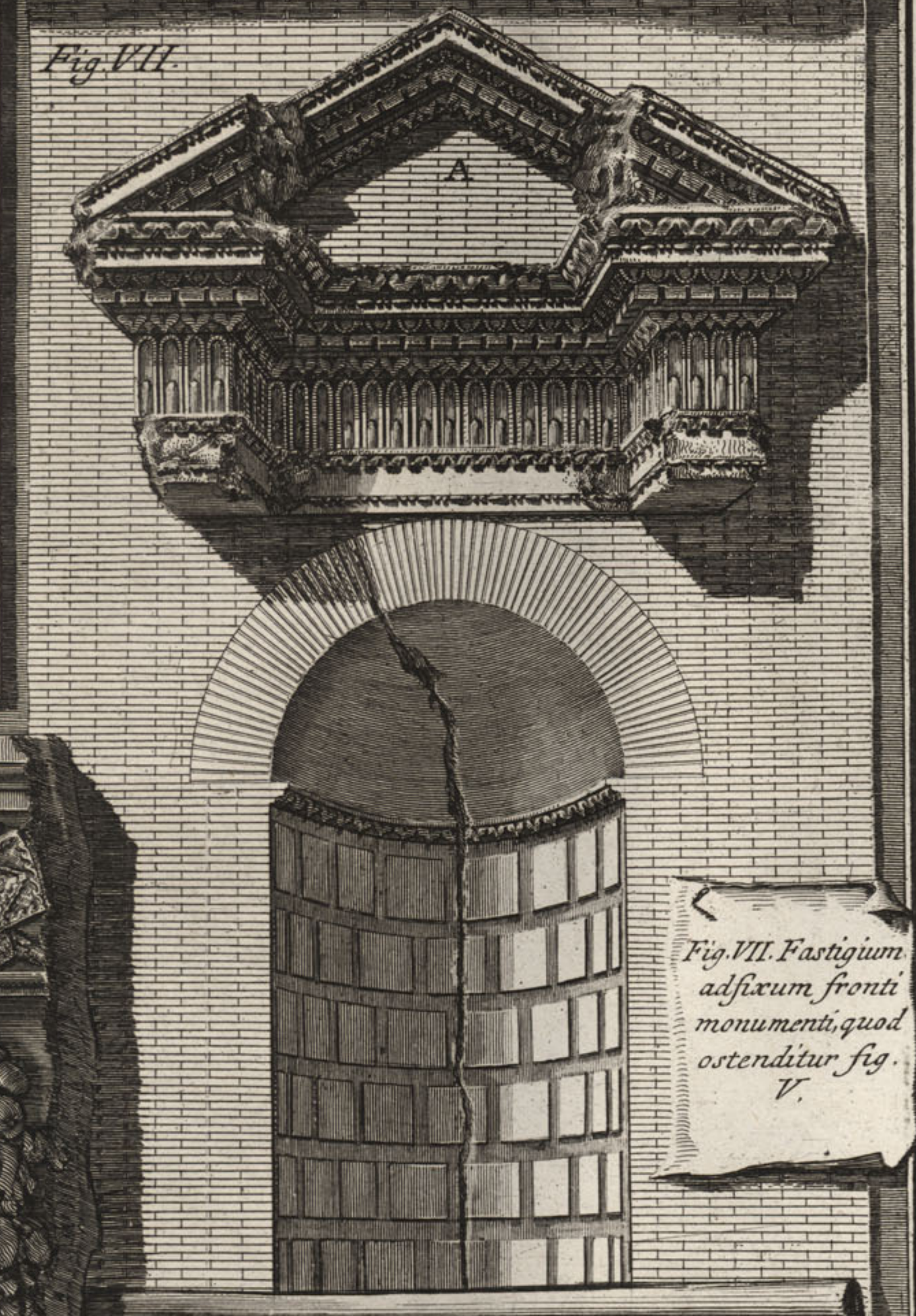


Fig. VII.

Fig. VII. Fastigium adfixum fronti monumenti, quod ostenditur fig. V.



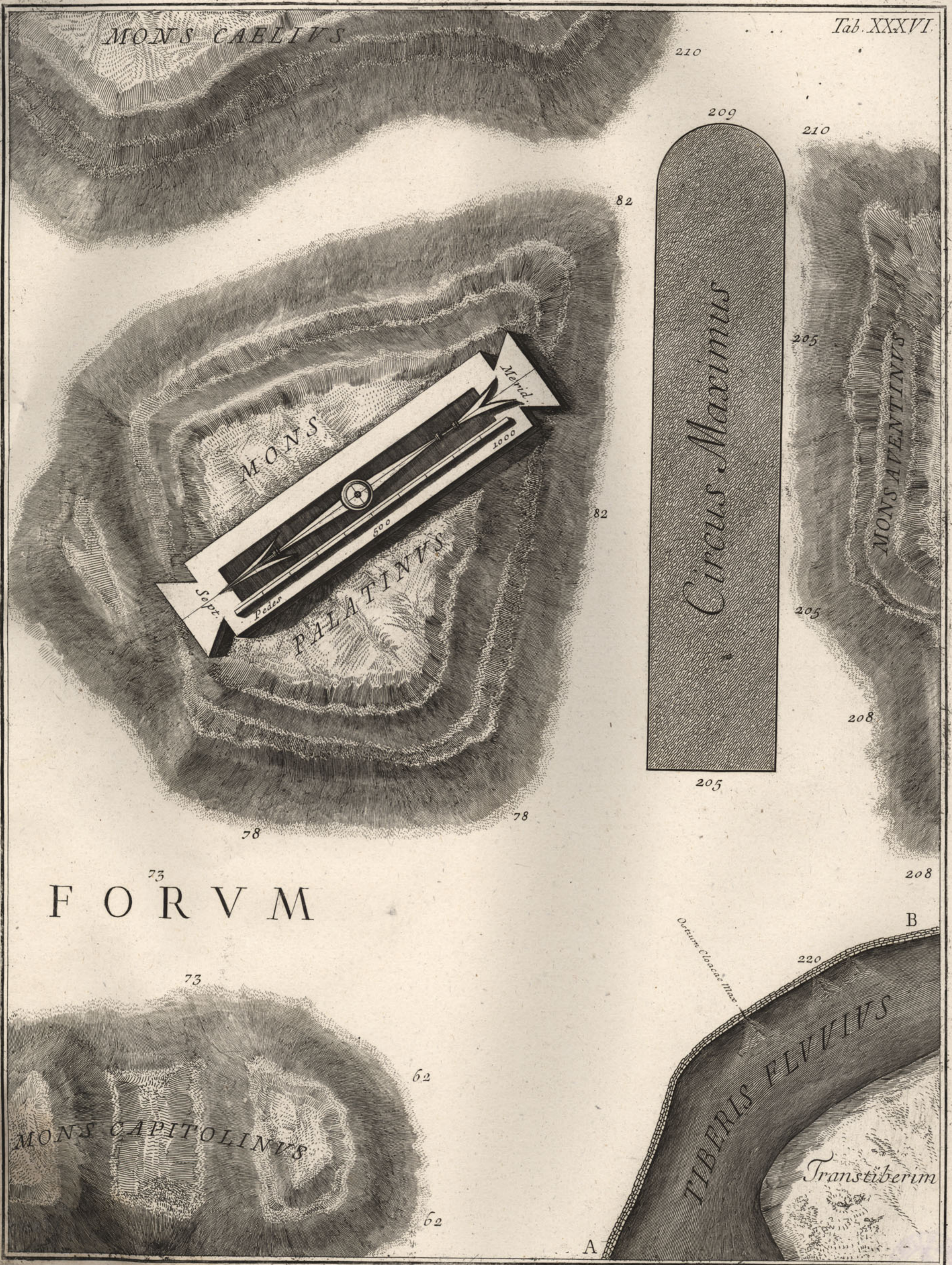
Fig. XII. Ex Sarcophago in villa Negronia ad thermas Diocletianas.



Fig. IX. et X. Ex cippo, quod visitur transtiberim in aedibus Farnesiorum.



Fig. XI.





AB COLONIA DEDUCTA ANNO XC
 N F V F I D I O N F M P V L L I O D V O V I R
 P R V T I L I O C N M A L L I O C O S
 O P E R V M L E X I I
 L E X P A R I E T I F A C I E N D O I N A R E A Q V A E S T A N T E
 A E D E M S E R A P I T R A N S V I A M Q V I R E D E M E R I T
 P R A E D E S D A T O P R A E D I A Q V E S V B S I G N A T O
 D V V M V I R V M A R B I T R A T V
 I N A R E A T R A N S V I A M P A R I E S Q V I E S T P R O P T E R
 V I A M I N E O P A R I E T E M E D I O Q S T I E M V M E N
 A P E R I T O L A T V M P V I A L T V M P V I I F A C I T O E X E O
 P A R I E T A N T A S D V A S A D M A R E V O R S V M P R O I C I T O
 L O N G A S P I C R A S S A S P I I N S V P E R I D L I M E N
 R O B V S T V M I O N G P V I I I L A T V M P I A L T V M P S
 I N P O N I T O I N S V P E R I D E T A N T A S M V T V I O S R O B V S T O S
 I I C R A S S O S S A L T O S P I P R O I C I T O E X T R A P A R I E T E
 I N V T R A M Q P A R T E M P V I N S V P E R S I M A S P I C T A S
 F E R R O O F F I G I T O I N S V P E R M V T V I O S T R A B I C V L A S
 A B I E G I N E A S I I C R A S S A S Q V O Q V E V E R S V S I N P O N O

F E R R O Q V E F I G I T O I N A S S E R I T O A S S E R I B V S A B I E G N I E I S
 S E C T I L I E V S C R A S S E I S Q V O Q V E V E R S V S E D I S P O N I T O N P I N S S E
 O P E R C V L A Q V E A B I E G N E A I N P O N I T O E X T I G N O P E D A R I O
 F A C I T O A N T E P A G M E N T A A B I E G N E A L A T A S C R A S S A
 C V M A T I V M Q V E I N P O N I T O F E R R O Q V E P L A N O F I G I T O
 P O R T V L A Q V E T E G I T O T E G V L A R V M O R D I N I B V S S E N E I S
 Q V O Q V E V E R S V T E G V L A S P R I M O R E S O M N E S I N A N T E
 P A G M E N T O F E R R O F I G I T O M A R G I N E M Q V E I N P O N I T O
 E I S D E M F O R E S C L A T R A T A S I I C V M P O S T I B V S A E S C V L N I E I S
 F A C I T O S T A T V I T O O C L U D I T O P I C A T O Q V E I T A N T E A D A E D E M
 H O N O R V S F A C T A S V N T E I S D E M M A C E R I A E X T R E M A P A R I E S
 Q V I E S T E V M P A R I E T E M C V M M A R G I N E A L T V M F A C I T O P X
 E I S D E M O S T I V M I N T R O I T V I N A R E A Q V O D I N V G E S T E T
 F E N E S T R A S Q V A E I N P A R I E T E P R O P T E R A M A R E A M S V N T
 P A R I E T E M O P S T R A V I T O P A R I E T I Q V I N V N C E S T P R O P T E R
 V I A M M A R G I N E M P E R P E T V O M I N P O N I T O E O S Q P A R I E T E S
 M A R G I N E S Q V E O M N E S Q V A E L I T A N O N E R V N T C A L C E
 H A R E N A T O L I T A P O L I T A Q V E F C A L C E V D A D E A L B A T A R E C I E
 F A C I T O Q V O D O P V S S T R U C T I L E F I E T I N T E R R A C A L C I S
 R E S T I N C T A I P A R T I N Q V A R A M I N D I T O N I V E M A I O R E M
 C A F M E N T A S T R V I T O C V A M Q A E C A E M E N T A A R D A
 P E N D A T P X V N I V E A N G O L A R I A A L T I O R E M F F A C I T O

L O C V M Q V E P V R V M P R O E O P E R E R E D D I T O
 F I D E M S A C E L L A A R A S S I G N A Q V E Q V A E I N
 C A M P O S V N T Q V A E D E M O N S T R A T A E R V N T
 E A O M N I A T O L L I T O D E F E R T O C O M P O N I T O
 S T A T V I T O Q V E V B E I L O C V S D E M O N S T R A T V S
 E R I T D V V M V I R V M A R B I T R A T V
 H O C O P V S O M N E F A C I T O A R B I T R A T V D V O V I R
 E T D V O V I R A T I V M Q V I I N C O N S I L I O E S S E
 S O L E N T P V T I O L E I S D Y M N I M I N V S V I G I N T I
 A D S I E N T C V M E A R E S C O N S V L E T V R Q V O D
 F O R V M V I G I N T I V R A T I P R O B A V E R I N T P R O B V M
 E S T O Q V O D I E I S I N P R O B A R I N T I N P R O B V M E S T O
 D I E S O P E R I S K N O V E M B R P R I M E I S D I E S P E Q V N
 P A R S D I M I D I A D A B I T V R V B E I P R A E D I A S A T I S
 S V B S I G N A T A E R V N T A I T E R A P A R S D I M I D I A S O I V E T V R
 O P E R E P E R F E C T O P R O B A T O Q V E C B L O S S I V S Q F
 H S O D I D E M P R A E S Q F V F I C I V S Q F
 C N T E T T E I V S Q F C R A N I V S C F T I C R A S S I C I V S

*Hæc epigraphæ,
 quæ in ædibus Farnesianis
 Romæ servatur,
 edita olim fuit a Grutero,
 et Fleetwood.*

*Ex ipso Lapide
 accuratius descriptam
 hoc loco adposuimus;
 quod iis, quæ dicta sunt
 non parum consentiat,
 ut apparet
 ex adjecto Schemate.*



Fig. I.



Fig. I. et II. A Intercolumnia clathris obstructa quibus monemur ædes monopteras, loco cellæ qua carebant, fuisse clauas.

Fig. III. B Clathrorum crassities, qua monopterarum clathra lapidea fuisse arguit, ut parietis loco essent, et columna firmiter consisterent.

Fig. I. II. et III. C Stylobata perpetuus, item elatus, ne vulgus in ædem sacram inspiceret, et clathra ab injuriis defenderentur: ex Vitruv. lib. IV. cap. VII. D Projectura stylobata columnis ad perpendicularum respondentes, quas innuere videtur Vitruvius eodem loco, ubi ait: QUANTA EST DIAMETROS AB EXTREMIS STYLOBATARVM PARIETIBVS. E Ianua ædis in laxiori intercolumnio clathrorum loco sita, postibusque extrinsecus obversis patens. FG Tribunal et ascensus ante januam ædis, EX SVÆ, ut ait Vitruvius, DIAMETRI TERTIA PARTE, nimirum ex tertia ædis diametri parte altus, ut ad altitudinem stylobatarum adsurgeret, et ex tertia parte procurrens; quam projecturam exegisse videntur septem gradus notati literis HI. K Pars alterius ædificii. L Torus anaglyphi.

In cavo ædium Ducis Sfortie.



Piranesi P.

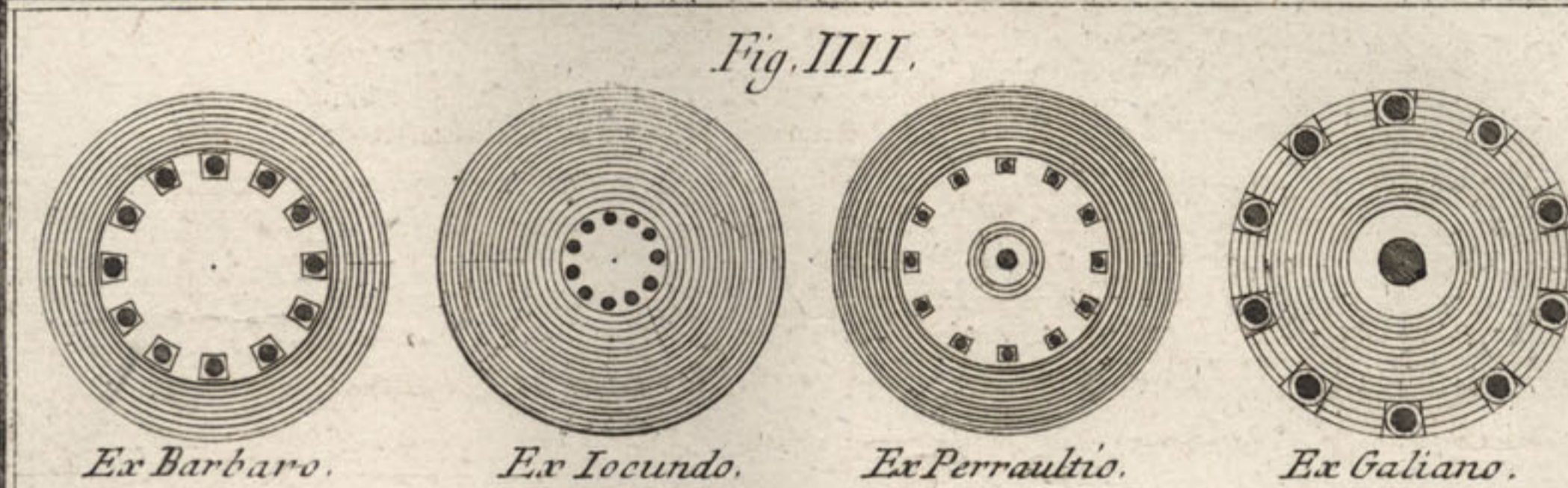


Fig. IIII.

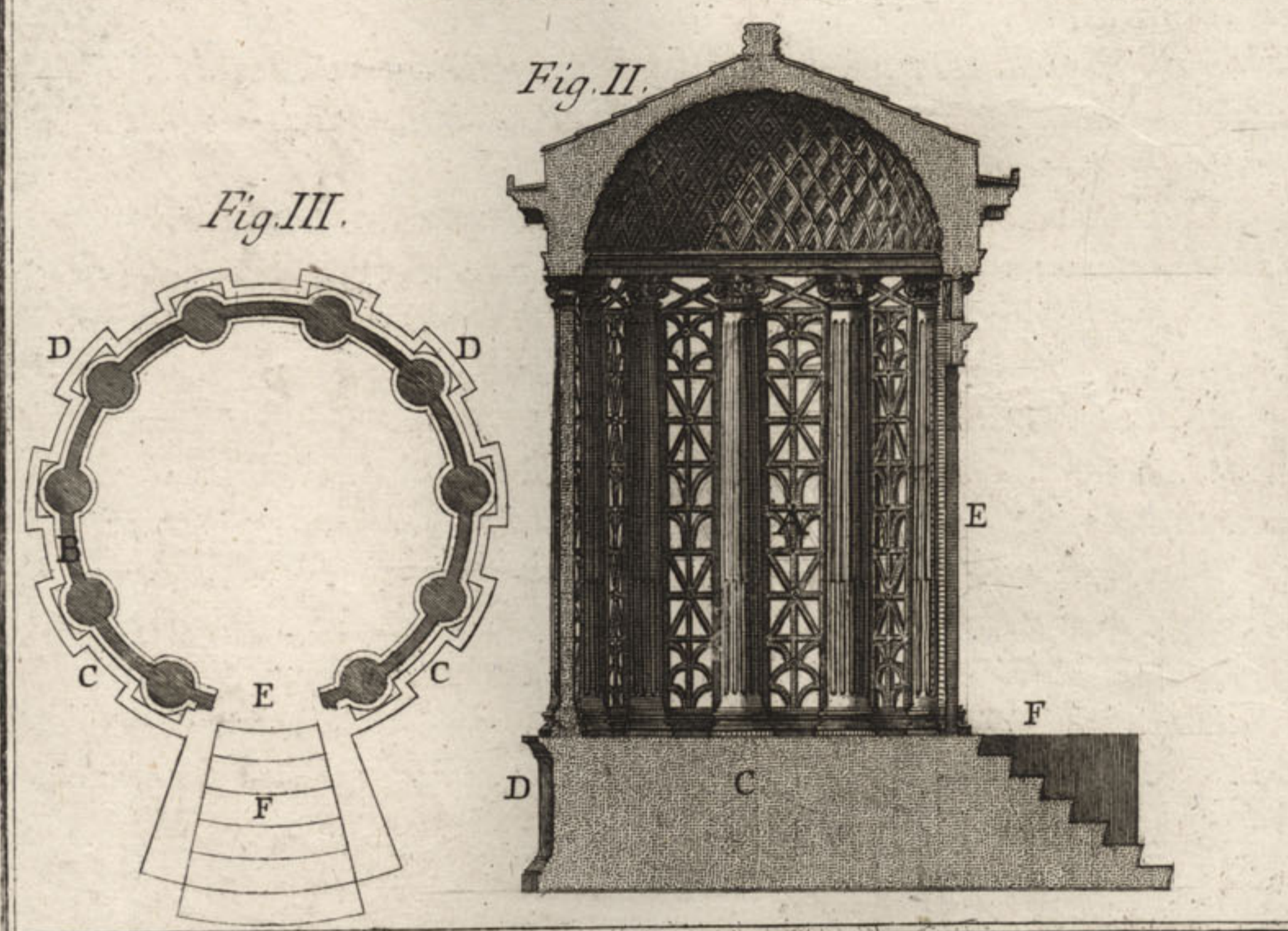
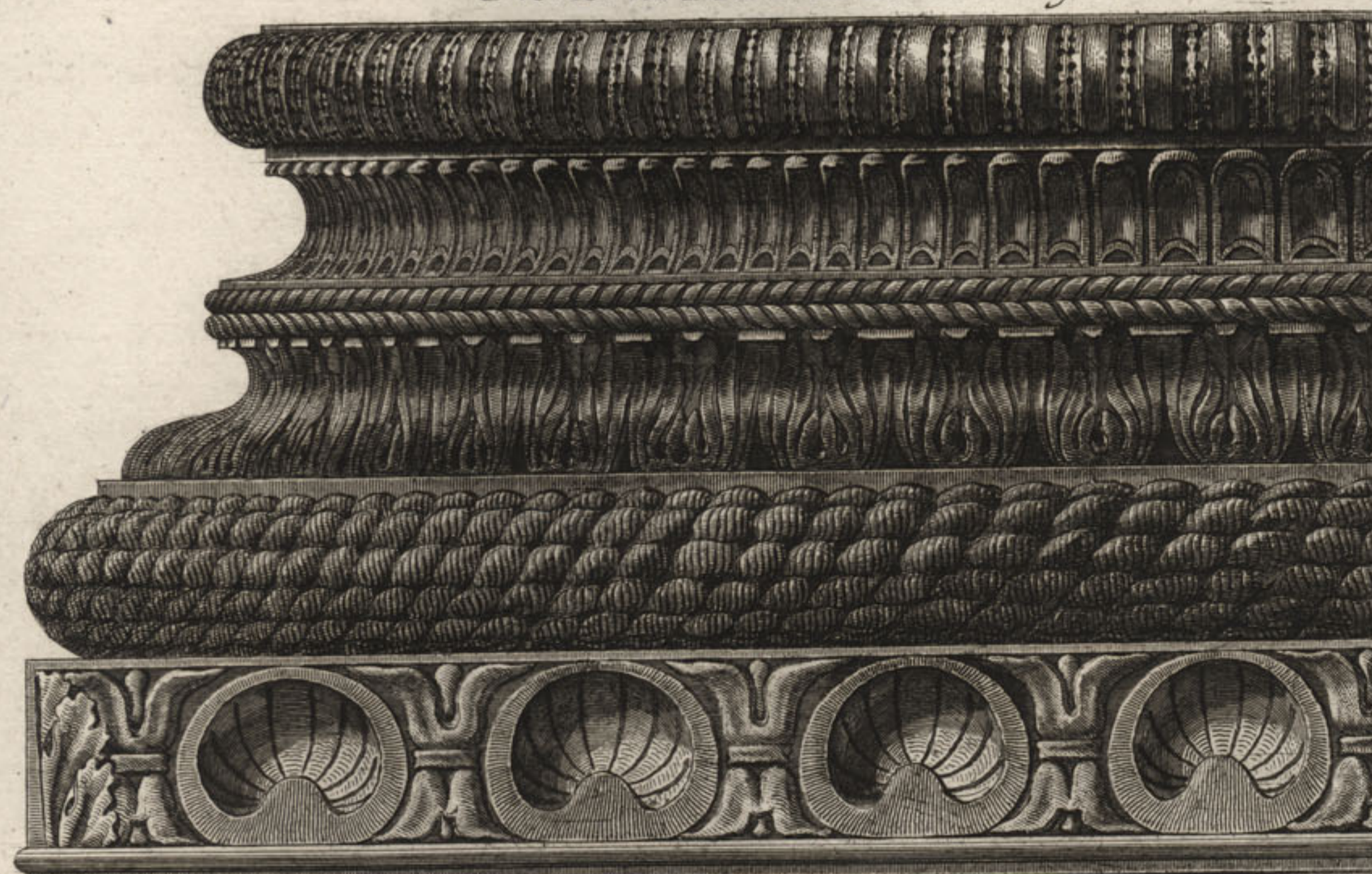
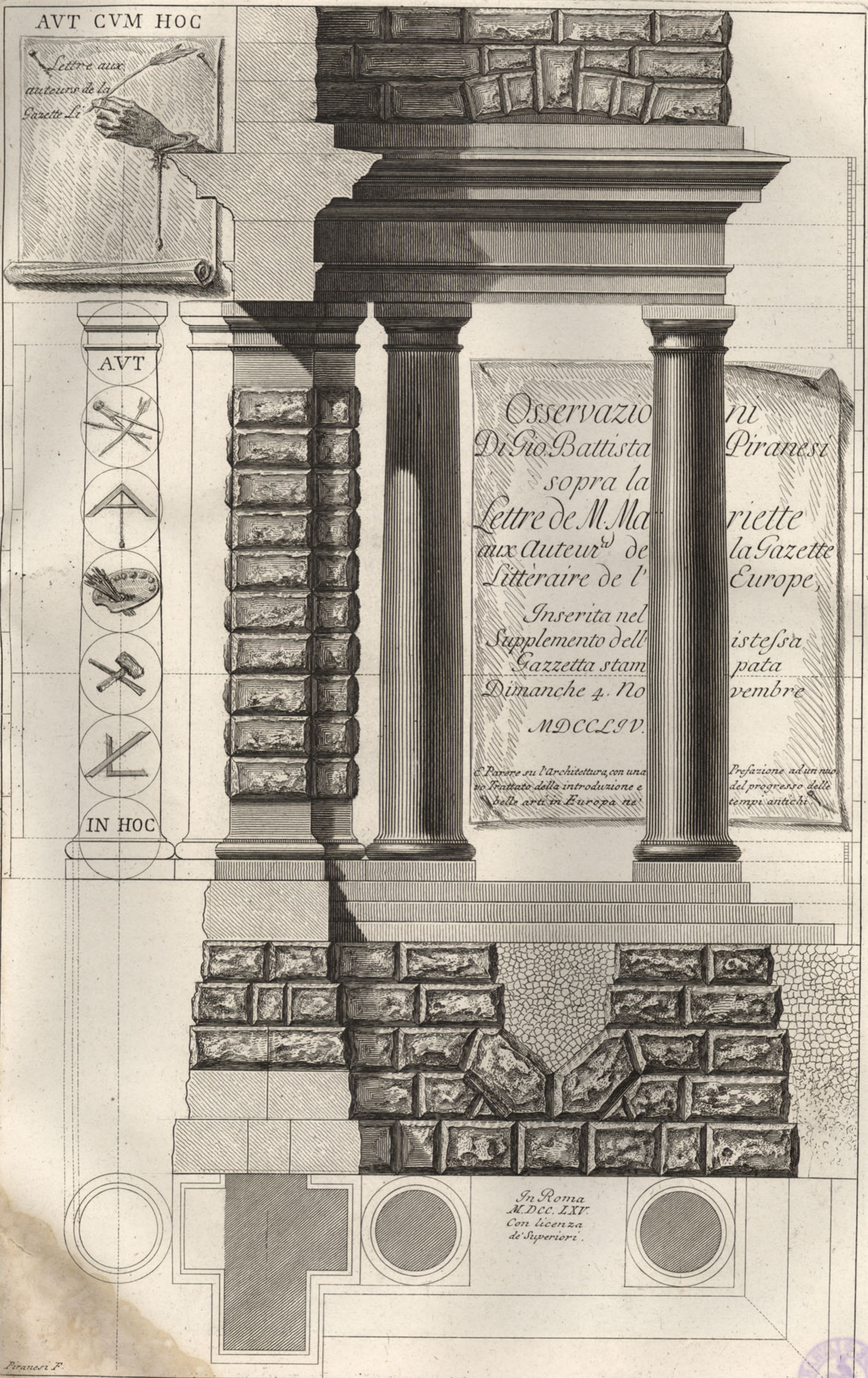


Fig. II.

Fig. III.

In hortis Marchionis del Bufalo.





AVT CVM HOC



AVT

IN HOC

Osservazio
ni
Di Gio. Battista Piranesi
sopra la
Lettere de M. Mauvelle
aux Auteurs de
la Gazette
Litteraire de l'
Europe,
Inserita nel
Supplemento dell
Gazzetta stam
Dimanche 4. No
vembre
MDCCLXXV.
Prefazione ad un nuo
del progresso delle
tempi antichi

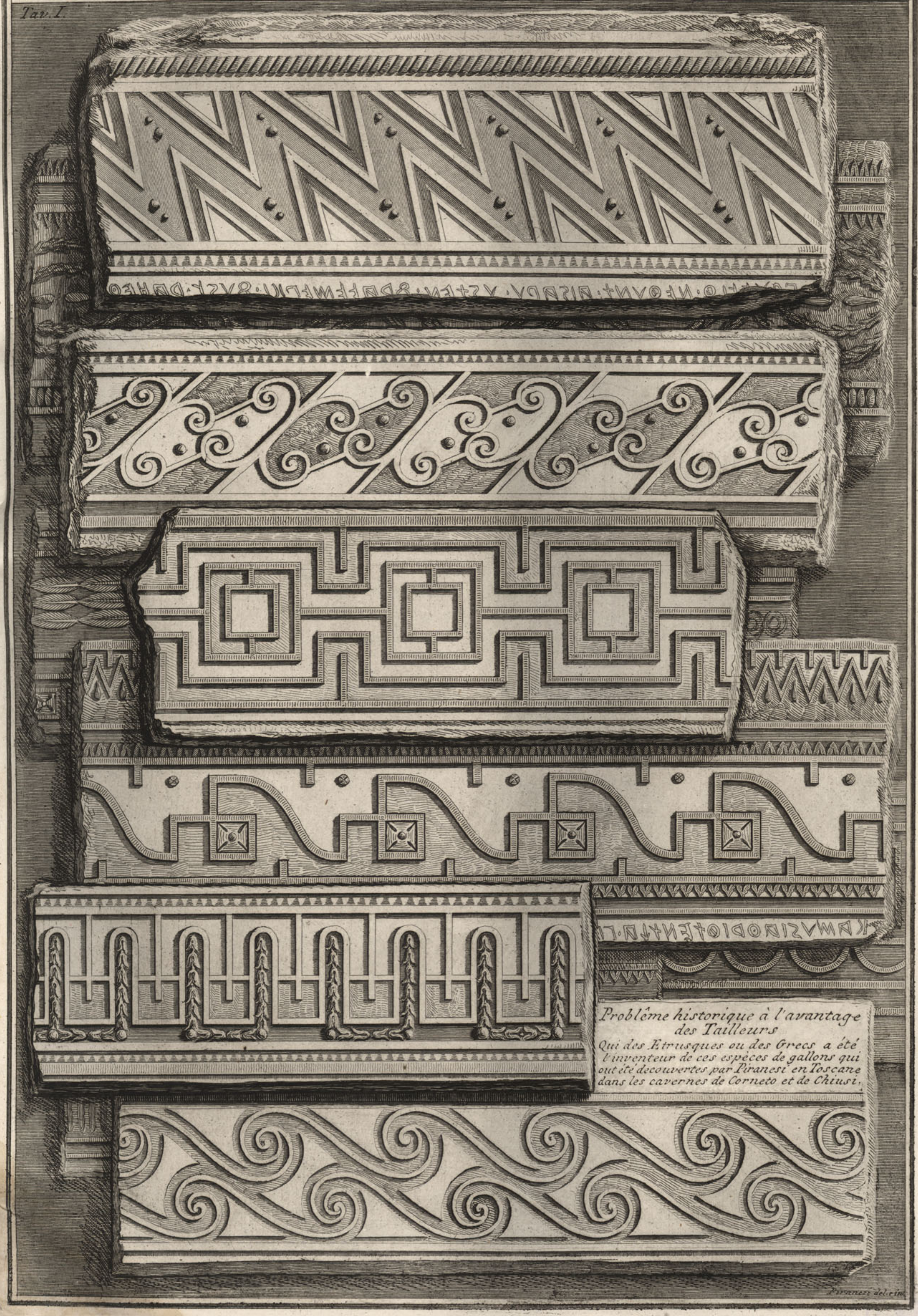
In Roma
M.DCC. LXXV.
Con licenza
de Superiori.

Piranesi F.



*Essais de différentes Frises ou peintures qui se trouvent dans les souterrains des anciens Etrusques près de Corneto
 Le colori est sur le gout des vases Etrusques, savoir le noir pour le fonds, et le blanc ou le jaune pour l'œuvre. Le blanc
 pour le fonds, et le rouge ou l'azur ou le noir pour l'œuvre. Le rouge ou l'azur pour le fonds,
 et le blanc pour l'œuvre.*

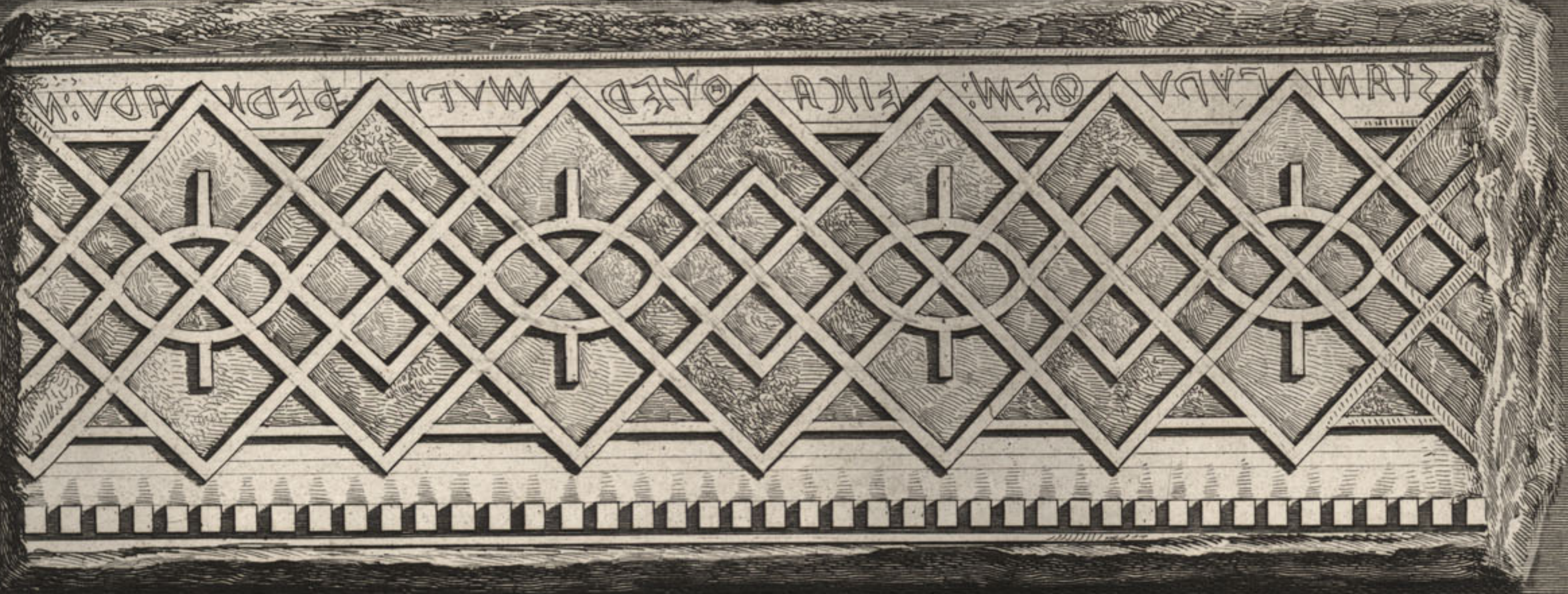
Tav. I.



*Problème historique à l'avantage
 des Tailleurs
 Qui des Etrusques ou des Grecs a été
 l'inventeur de ces espèces de gallons qui
 ont été découvertes par Piranesi en Toscane
 dans les cavernes de Corneto et de Chiusi.*

Essais de différentes Frises ou peintures qui se trouvent dans les souterrains des anciens Etrusques près de Corneto.

Tav. II.



Pinardi del. 1795

Frises de différentes
Frises ou peintures
qui se trouvent dans
les souterrains des
anciens Étrusques
près de Chiusi.



V. I. T. A. R. E.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.

M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.
 M. P. I. S. T. A. N. D. O.